ANNO XLV. NUMERO 2. — TERÇA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$000 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno. | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim da Costa Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

Palacio do governo de Pernambuco, 30 de dezembro de 1868.—Recebi as informações que V. S. prestou ácerca da declaração, que o periodico *Liberal* de 22 do corrente fez, de terem vindo do interior alguns recrutas mettidos em colletes de couro.

Deprehendendo-se das ditas informações que com effeito alguns presos, que chegaram á casa de detenção, traziam uma cinta de couro crú de sete a oito pollegadas de largura, conforme a que acompanhou o officio de V. S. e que reenvio, a qual se prendem os pulsos por meio de tiras, que lhe são ligadas, dizendo o administrador dessa casa que ha muito tempo entram alli presos assim seguros; cumpre que V. S. expeça terminantes ordens á todas as autoridades policiaes para que façam cessar semelhante meio de conducção prejudicial á saúde dos mesmos presos, tornando-as responsaveis pelo abuso de sua continuação.

Deus guarde a V. S.—*Conde de Baependy*.—Sr. Dr. chefe de policia.

No mesmo sentido ao commandante do corpo provisorio de policia, em relação aos officiaes do dito corpo, que forem encarregados da conducção de presos.

---

4ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 31 de dezembro de 1868.—O presidente da provincia, attendendo a que o vereador da camara municipal da villa de S. Bento, capitão Joaquim Alves da Silva Valença, a quem pela suspensão imposta em 11 do corrente, ao presidente da dita camara, capitão Francisco Ignacio de Paiva e ao immediato desta major Francisco Alves Maciel, competia assumir a respectiva presidencia, recusou receber as portarias desta presidencia sobre objecto de serviço publico; assim como que neste procedimento reprehensivel o imitaram os vereadores tenente José Leão Victor de Oliveira Ledo, capitão Manoel Rodrigues dos Santos, Pedro Ferreira de Almeida e capitão Manoel Antonio de Andrade Dedé, como tudo consta do officio de 19 deste mez do delegado de policia, a que acompanharam certidões do official de justiça Pedro Antonio de Mattos Feijó, que fôra o portador das citadas portarias: resolve suspender, como effectivamente suspende aquelles cinco vereadores capitão Joaquim Alves da Silva Valença, tenente José Leão Victor de Oliveira Ledo, capitão Manoel Rodrigues dos Santos, Pedro Ferreira de Almeida e capitão Manoel Antonio de Andrade Dedé do exercicio dos referidos cargos, e ordena que sejam responsabilisados em juizo competente por semelhante facto.—*Conde de Baependy*.

---

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO.

Alexandre Americo de Caldas Brandão.—Indeferido.

Alvaro Uchôa Cavalcanti Campello.—Expeçam-se as ordens convenientes no sentido que requer o supplicante.

Engenheiro Henrique Augusto Milet.—Á vista da informação não póde por ora ser deferido.

Tenente João Firmino de Miranda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.

João Manoel de Souza.—Concedo o praso de vinte dias para o supplicante apresentar os documentos, com que pretende justificar a sua isenção do serviço do exercito.

Major João Vicente de Brito Galvão.—O supplicante durante o tempo em que servio na commissão a que se refere, cumprio as minhas ordens. Quanto ao mais que pede, requeira as autoridades competentes.

Padre José Teixeira de Mello. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Domingues de Sant'Anna.—Logo que seja inspeccionado terá deferimento.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort. — Ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar satisfazer ao supplicante a primeira prestação do seu contrato.

Capitão João Fernandes Vieira de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo as autoridades accusadas e outras que julgue conveniente.

João Francisco Reges de Andrade.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Tenente-coronel Miguel Quinteiro de Pontes.—Á vista das informações não ha que deferir por esta presidencia.

Manoel Theotonio da Silva.—O Sr. Dr. chefe de policia exija com urgencia informações do delegado de policia da villa de Flores, concedendo-se no entretanto trinta dias de espera no quartel do deposito, officiando-se neste sentido ao Sr. commandante das armas.

Miguel Maria de Nascimento.—Prove o que allega.

Bacharel Pedro Affonso de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda com o voto fiscal.

Tobia Pereira.—Concedo o beneficio, e quanto ao dia em que possa ter lugar, informe a directoria do theatro de Santa Isabel, ouvindo o respectivo administrador.

---

2 DE JANEIRO.

Bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para satisfazer.

Herdeiros de Francisco José da Costa Campello.—Juntem o titulo de aforamento do terreno de marinha, que pretendem transferir, assim como a planta de que trata o art. 11 do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868.

José Alexandre Ribeiro.—Satisfaça a exigencia da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Maria Cavalcanti de Albuquerque Mello.—Passe titulo com ordenado somente.

Maria Rosa da Silva Ayres.—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

Manoel José de Souza Nunes.—Conceda-se na fórma estabelecida.

Manoel Antonio dos Santos Fontes.—Indeferido á vista das informações.

Senhorinha Soteria de Albuquerque Campello.—Junte o titulo de aforamento do terreno de marinha á que allude, assim como a planta de que trata o art. 11 do decreto n. 4,105 de 22 de fevereiro de 1868.

Thomé Bandeira de Farias.—Recorra aos meios ordinarios.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 DE JANEIRO DE 1869.

RETROSPECTO POLITICO DO ANNO DE 1868.

*(Original do Diario de Pernambuco.)*

II

### America.

I

REPUBLICAS DA AMERICA-SEPTENTRIONAL, AMERICA-CENTRAL E PACIFICO.

Deixamos o velho mundo para entrar em um mundo novo. É brusca a transição. Emquanto do outro lado do Atlantico está uma sociedade gasta e envelhecida; dividida por antagonismos profundos, por interesses que se ameçam, por ambições fatalmente condemnadas á uma contiguidade imprescindivel; trabalhada de rivalidades suspeitosas, revôlta e inquieta; incessantemente preccupada pelo lavor ingente de toda uma reconstrucção geographico-politica; aspirando á rejuvenescer pela liberdade e ao mesmo tempo apavorada das difficuldades com que vem carregado o horisonte sombrio do futuro: está daqui um immenso continente em que amplas solidões separam os povos; em que não passeiam ostentosas e arrogantes as ambições; em que ninguem pensa na revisão da carta geographica; em que os estados tentam apenas aproximar-se; em que não se conhecem grandes problemas de equilibrio; uma vasta região, opulentada de todas as riquezas, á pedir população, á pedir trabalho, á pedir iniciativa.

Virgem de supremas combinações, a vida americana é circumscripta á cada organisação. Não se conhece aqui essa acção variada e complexa que, reunindo em feixe os destinos de um continente, os atira á balança das grandes potencias como tributarios de um arbitrio indefinivel. Si uma inquebrantavel harmonia não preside os systemas politicos da America, está limpo o seu horisonte desses pontos negros e mysteriosos que ameaçam amedrontadores a paz do velho mundo.

E, entretanto, não foi o de 1868 um anno de paz profunda e imperturbada para o vasto continente. Sem as aventuras romanescas da politica europea, a America presenciou o doloroso espectaculo da anarchia, da rebellião, da guerra civil e da guerra internacional: estas formas horrendas da destruição com todo o seu lugubre cortejo de ruinas sociaes. Ella pagou o seu tributo á esse implacavel inimigo do genero humano que se chama campo de batalha; como si por uma desconsoladora fatalidade devesse dar um complice á esse outro igualmente terrivel inimigo, que visitou devastador as costas florescentes do Pacifico com o nome de terremoto.

Conspiração mysteriosa do homem com a natureza! Não bastava que a morte se chamasse enfermidade; peste; naufragio; terremoto; cataclysma. Não bastava que se chamasse crime. Devia chamar-se guerra: o crime glorificado, honrado, victoriado. Terrivel variante!

É ao pezo desta triste predestinação da humanidade que vai seu caminho a jovem civilisação da America. É, apezar disto, que ella se adianta para um futuro desconhecido, mas esplendente, com o vigor de uma civilisação que exercita as suas primeiras forças.

Menos apparatoso que o da Europa, não é de nenhum modo menos digno de interesse o espectaculo da vida politica da America no correr de 1868. Estudando-a em seus traços mais geraes e tão incompletamente como nos permittem a estreiteza do tempo e a ausencia de informações amplas, tão raras e escusas sobre os negocios da America, vamos receber a impressão de graves phenomenos sociaes que estão attestando soberanamente quanto a natureza americana póde produzir e deve produzir de admiravelmente grande e original.

O espirito de independencia tem ainda atrevidos commettimentos á emprehender na America. Onde e quando elle surgir robustecido pelas energias irresistiveis do amor da liberdade, nobilitado pela elaboração pacifica dos elementos imprescindiveis á organisação social; temerario quem ousar oppôr-se-lhe! Comprar mais ou menos cara uma independencia, é sempre compra-la. Quando um povo tem em si quanto basta para constituir-se e ir sem tutella de estranhos á seu destino, é uma hora suprema que lhe chega. Elle não póde saciar-se com a restituição parcial de algumas liberdades.

É á este grave perido que se encaminha visivelmente o Canadá, essa vasta e fertilissima região que já de 1775 tentou inutilmente a sorte das treze colonias inglezas com que se assentou o magestoso edificio de Georges Washington. Conquistando á metropole uma somma consideravel de direitos politicos que se habituou á exercer com severo escrupulo, ja constituido em confederação, o Canadá viu quebrada a velha rotina de iniquas restricções que affligiam a sua florescente vida colonial. Ou porque entendesse dever abrir á expansão nacional largo caminho de prosperidade, ou porque se arreceiasse de aggravar descontentamentos que podiam prosperar á grande republica da America ensejo de alargar a sua organisação, a Inglaterra explorou habilmente uma politica liberal e dadivosa com respeito a sua importantissima colonia.

Pondo as bases de uma jovem confederação ao norte da America, comprehendeu a Grã-Bretanha que não bastava a communidade de instituições politicas para firmar a solidariedade de raças diversas, desprendidas de todas as relações e laços de affinidade. A garantia de um emprestimo de tres milhões esterlinos para o estabelecimento de uma linha ferrea, que deve aproximar todas as provincias confederadas, foi a solução que se inspirou ao espirito eminentemente pratico da Inglaterra. Esta rêde extensa de communicações á que o espirito de empreza não tardará em associar-se contribuirá, seguramente mais que o laço politico, para consolidar e estreitar a união das provincias canadenses.

Annunciou-se ultimamente, como de bôa fonte, que o governo inglez, retirando as suas forças de Canadá, deixaria á colonia o encargo de levantar o seu exercito. Esta medida aproximaria talvez o tempo em que, ao norte da mais robusta confederação do mundo, estará uma modesta confederação, activa, emprehendedora e capaz de todos os avanços, somente preza á Inglaterra por essas relações tradiccionaes que os povos não podem interromper sem quebra de seus interesses, quando o tempo os tem em certo modo associado.

Foi do Canadá que surgiu essa terrivel conspiração que, incessantemente vigiada e severamente reprimida pelo rigor dos tribunaes inglezes, fez-se tão celebre pelos seus attentados como pelo mysterioso poder de ramificação que a estendeu ao Reino-Unido. Em lucta com uma perseguição organisada, o *fenianismo* vive ainda latente no Alto e Baixo Canadá com secretas filiações nas varias provincias e em estreita relação com os seus emissarios nos Estados-Unidos.

Ao sul da jovem confederação canadanse, está magestosamente assentada a grande republica que o mundo se habituou á admirar, a mais robusta organisação que a democracia ja realisou.

Grande em tudo, na paz como na guerra; activa, febricitante, ousada, emprehendedôra; ella experimenta ainda os terriveis effeitos da assombrosa guerra civil que, em quatro longos annos, revolveu e poz em exigente contribuição todas as enercias nacionaes, lançando-se resoluta á reparar pelo trabalho, pelo esforço todos os dias recomeçado, pelo desenvolvimento de todas as suas forças productivas, os immensos destroços accumulados pela passagem de uma verdadeira tempestade social.

Em troco da liberdade de quatro milhões de escravos, desde agora mais ou menos no gozo e pleno exercicio dos direitos do cidadão americano, a generosa confederação não recuou diante de nenhum sacrificio. Ella viu-a despedaçar-se o laço nacional; devastados os campos uberrimos de uma importante região; escancadas todas as fontes da producção; milhões de braços arrancados ao solo e ás artes; a ruina e a morte passeiando altivas e arrogantes em quanto uma deploravel situação economica compromettia os destinos da geração futura. Nada poude, porém desarmar a paixão abolicionista.

E não era só triumphar. Regular a sorte de quatro milhões de cidadãos; manter inquebrantada a solidariedade de uma sociedade retalhada por um profundo antagonismo de interesses; executar a sentença lavrada em innumeros campos de batalha; fazer da victoria uma verdade; era o mais difficil dessa ingente revolução social que tão profunda modificação levára ao seio agitado da União.

O estado da grande republica era afflictivo depois de consagrado o facto da emancipação. Os estados do sul, que foi preciso occupar militarmente, estavam em permanente revolta contra o governo federal. Uma incessante rivalidade entre a população branca e quatro milhões de negros era irritada pela miseria, pela estagnação do trabalho, como pela politica dos radicaes, dominante no congresso, que, tentando chamar os emancipados ao pleno exercicio dos direitos politicos, ameaçava a população branca de um predominio esmagador. Absurdos impostos, lançados ás industrias no momento em que o congresso sentia avisinhar-se a bancarota do Estado como a consequencia natural das despezas extraordinarias da guerra, aggravadas pela fraude e por injustificaveis liberdades, tinham mentido ás previsões do orçamento. Emprestimos successivos a prazos diversos, largas emissões de papel de papel com curso forçado, succederam-se como outras tantas operações fataes para o credito publico. O dollar em papel cahira á 35 por 100 de seu valor nominal; e o premio do ouro chegára a 200 por 100.

No meio destas difficuldades, a mão covarde do assassino arrebatára Lincoln á missão providencial, á que parecia talhado, de completar na paz a immensa tarefa que dirigira com raro fortunio.

Uma triste fatalidade abria assim as portas da Casa-Branca ao inflexivel e obstinado vice-presidente da confederação, M. Andrews Johnson. Interpondo-se entre as lutas dos partidos, o successor de Lincoln tentou proseguir a louvavel politica de conciliação, que o illustre martyr soubera habilmente encaminhar, mas com uma rudeza de caracter que, começando por alienar-lhe as sympathias, acabou por crear-lhe na grande maioria do congresso um inimigo implacavel.

Não pertencendo a historia dessa formidavel luta ao inventario do ultimo anno, afigurase-nos util desenhar por ligeiros traços essa procellosa situação que devia ter um desfecho tão imprevisto.

A victoria de Richmond tinha sido epilogo e prologo. Epilogo da luta armada á que se seguiu a pacificação dos estados rebellionados. Prologo da reconstrucção social e politica que, sem quebrantar os laços da União, devia restituir ao sul o direito de representação no grande parlamento nacional que se chama congresso.

Orgulhado de sua victoria, o numeroso partido radical defendia um programma de reorganisação que, desprevinido de animo reaccionario, parecia no momento o mais adaptado á consolidar a situação creada pela emancipação. Oppunham-se os radicaes á immediata reintegração dos estados rebeldes, sustentando a necessidade de os occupar militarmente em quanto não adherissem por voto expresso á nova ordem de cousas.

A reintegração immediata podia comprometter a victoria. Sendo calculada a representação de cada Estado pela sua população geral e não pelo numero de cidadãos com direito de voto, podiam os Estados do sul pezar no congresso com uma votação ameaçadôra e influir nas questões da reorganisação social de modo a aniquilar o pensamento federal.

Em principio conciliador, Johnson deixou-se levar aos extremos de uma politica que podia esterilisar os immensos sacrificios derramados pela União nos campos do sul. Apoiado nos democratas, pretendia que os Estados do sul fossem desde logo reintegrados em sua existencia politica, e em seu direito de representação, deixando a cada um regular o suffragio dos homens negros. A occupação *manu-militari* lhe parecia uma desproveitosa e inutil violencia.

Era o secreto designio de Johnson excluir os negros do suffragio e assegurar ao sul uma legitima participação nos grandes problemas da reorganisação. Concedido á cada um estado o direito de regular os votos dos emancipados, estava assegurada a supremacia da população branca; tinha assim desapparecido o perigo de dar entrada nas deliberações legislativas da União á esse elemento de desorganisação.

Em um e outro systema, havia um fundo de verdade. Si os radicaes temiam com razão ver inacabada a sua obra com a representação dos estados rebeldes, e d'ahi vinha exclui-los do congresso; o obstinado presidente temia que essa exclusão podesse motivar a renovação de uma luta cujos terriveis effeitos pezavam ainda sobre a União, e instava rudemente pela reintegração dos estados revolucionados.

A' pouco e pouco, este desaccordo fez-se irreconciliavel. O *veto* impotente do presidente, opposto caprichosamente ás numerosas medidas do congresso, era annullado por uma immensa maioria. Era uma luta de resistencias heroicas.

Divididos os estados do sul em cinco districtos militares, não tardaram em romper graves desintelligencias entre os governos provisorios e os commandos novamente instituidos. Fieis ao pensamento que os havia creado, intervinham estes a cada passo no exercicio das attribuições dos governos, empeciam-lhes toda a liberdade de acção, e por uma rigorosa applicação da lei eleitoral prepararam ao eleitorado negro uma maioria de 38:000 votos na Luisania, de 17:000 no Alabama, de 12,000 no Mississipe e de 18:000 na Carolina do Sul. Somente na Virginia é que o eleitorado branco, graças á benevola e equitativa administração do general Schofield, manteve uma superioridade de 18:000 votos. Interpretes do congresso, Sheridan, Grifflin, Sickes e Swaine não pouparam em seus districtos maximos rigores contra a população branca.

Tentando debalde corrigir o *bill* militar por uma interpretação que ampliava consideravelmente o suffragio dos brancos, Johnson viu elevar-se da Luisiania a formal resistencia de Sheridam, commandante do districto. Soccorrendo-se ao meio de um manifesto com que procurou fixar e restringir as attribuições dos commandos, deixando larga acção aos governos provisorios que havia installado em cada Estado, viu surgir aos seus planos de reorganisação uma resistencia verdadeiramente invencivel, a do general Stanton, ministro da guerra.

Prestigioso e popular, tinha sido Stanton o energico cooperador de Abrahão Lincoln, o infatigavel ministro que organisára os dous formidaveis exercitos da Virginia e do Oeste, que dirigira as operações militares da guerra civil e preparára a victoria da União.

Johnson não conhece resistencias que póde vencer em nome da lei. A destituição de Stanton, e immediata substituição pelo general Lorenzo Thomaz, foram resoluções promptas do opinioso presidente.

Vieram estes factos dar á luta dos dous grandes poderes proporções aterradoras.

Stanton recusa-se á deixar a pasta, apoiado no congresso, que declara por uma nova lei incompetente o presidente para destituir um ministro sem a approvação do senado, restringindo por este modo uma attribuição constitucional do chefe do poder executivo.

Suscitado um novo conflicto entre os dous poderes sobre a constitucionalidade da nova lei, restava o recurso consagrado na constituição federal para a côrte suprema que tinha o direito de resolver o conflicto. Mas o congresso, evitando a probabilidade de um julgamento desfavoravel ao seu acto, votou á ultima hora uma lei de occasião que alterava profundamente o modo de manifestar-se o pensamento da côrte que, deliberando até então por maioria, sobre a constitucionalidade das leis que lhe eram sujeitas, só podia d'ahi em diante fulminar os actos do congresso por dous terços de votos.

Illudido assim este supremo recurso, até ahi nunca debalde invocado, Johnson crea uma repartição militar á cuja frente colloca o general Sherman, em quanto o senado vota uma resolução, reintegrando o sympathico general Stanton em suas funcções de ministro da guerra e o congresso tira ao presidente a attribuição, de que elle tinha usado com largueza, de nomear e destituir livremente os commandantes dos cinco districtos militares.

Tinha uma vez o congresso, em dezembro de 1867, regeitado por 108 contra 53 votos a proposta da accusação de sir Andorvs Johnson. A minoria de 1867 fez-se maioria em 1868 para votar contra o chefe de estado a instauração do processo do *impeachment*.

Decretada a accusação, e convertido o senado em tribunal judiciario, seguiu o processo o seu curso. Primeira vez desde a fundação da grande republica, via-se o corpo respeitavel do senado á ouvir longos depoimentos, interminaveis debates entre as commissões de accusação e defeza, constituido em tribunal de justiça para julgar o chefe supremo do estado! Primeira vez se punha em movimento a machina constitucional da grande confederação para fulminar com o *impeachment* um cidadão illustre á muitos titulos que, si tinha revelado um caracter obstinado e uma vontade imquebravel no seguimento de suas vistas de reorganisação, não se tinha revelado menos um grande patriota, capaz de sacrificar-se por um systema em que via altamente representado o bem publico!

Mas, como é um dom precioso o da liberdade. Como sobre esta pedra angular póde repousar com segurança o mais complicado edificio social! Como a grande republica achou em sua organisação o meio de restabelecer uma ordem de cousas que parecia irremediavel!

Durou mezes o processo; e em quanto durava, Johnson não era menos o chefe do poder executivo, estimado de uns, odiado por outros, mas respeitado por todos, antes como um symbolo, do que como um homem. Não continuava menos o desagradavel conflicto dos dous ramos da soberania nacional; mas era em nome de idéas, era em nome de principios, que elle tinha surgido, como era ainda em nome do bem publico e por nobre patriotismo que tomara a attitude á que o vimos elevar-se!

Em quanto os partidos se davam livremente e impunemente ás mais calorosas manifestações, o espirito publico aguardava em respeitosa expectação a ultima palavra do senado, que as lentidões da grande causa judiciaria não desviavam de uma activa e soberana cooperação em todos os problemas da reconstrucção. Verificadas as provas; ouvidas as testemunhas da accusação e da defeza, e entre estas os generaes Lorenzo Thomaz, que substituira o ministro demissionario, Sherman e Grant; ouvido o advogado de M. Andrews Johnson, M. Curtis, que discutiu com vigor, mas ao mesmo tempo com respeitosa moderação, os pontos da accusação formulada ao seu elevado constituinte: o senado de Washington absolveu, por 35 contra 19 votos, o presidente da Republica dos Estados-Unidos, dando assim ao seu paiz o mais nobre exemplo de severa imparcialidade e uma grande licção á todos os tribunaes do mundo.

Não se sentiram, porém, desanimados os adversarios da politica de Johnson que dispunham de maioria nas duas casas do parlamento. O congresso e o senado proseguiram implacaveis em seu systema de reconstrucção, quebrando a fraca resistencia do *veto* de que o presidente continuou á usar com immudavel deliberação. A situação manteve-se a mesma.

Registremos de passagem um facto notavel, em que se desenha o caracter americano. Não se tinha encontrado no senado o numero de vozes necessario para produzir a condemnação de Andrews Johnson; mas era esta mesma corporação que tinha reintegrado e felicitado M. Stanton, o ministro demissionario. Era esta mesma corporação que, por uma votação de 30 votos contra 8, devia annullar o *veto* presidencial opposto á lei do congresso que restituia aos estados da Luisania, Alabama, Georgia e ás duas Carolinas o direito de se fazerem representar no parlamento com a clausula de ser mantido o suffragio á todos os cidadãos que gozavam do direito do voto. Quanta reflexão profunda, quão proveitoso ensino, encerra o nobre procedimento d'aquella eminente assembléa! Tribunal de justiça, não condemna por que não vê criminoso; tribunal politico, repara com o supremo direito de alto legislador o que julga ser um uso menos motivado de uma importante prerogativa constitucional!

Assim é que M. Andrews Johnson viu-se, durante o curto periodo de um anno, elle o depositario de um grande poder, o chefe da mais robusta organisação democratica da America, publicamente accusado e juridicamente julgado e absolvido, como o ultimo cidadão americano, sem deixar a sua eminente posição de presidente da republica. Normas originaes! Mas quanto encerram de uteis avisos!

Tal foi o desenlace dessa luta tão rica de episodios em que a victoria dos principios coube toda ao congresso, e de que M. Johnson sahiu apenas juridicamente isento de pena.

Esse verdadeiro duello dos poderes legislativo e executivo não entorpeceu a marcha da reorganisação. Firme o congresso em seu primitivo systema de não admittir á representação sinão os estados, que por voto expresso ractificassem a decima-quarta emenda da constituição que confere direitos civis á população negra; defendido este programma pelo senado que por immensa maioria concorreu invariavelmente para annullar os imperturbaveis *vetos* do chefe do estado; conseguiram estes dous grandes corpos deliberativos que, excepções feitas do Missisipi, Virginia-oriental e Texas, voltassem todos os estados divergentes ao seio da União, sendo-lhes restituido o gozo pleno de todos os direitos politicos com a unica clausula da ractificação da emenda constitucional.

Uma causa profunda influiu poderosamente para esta inesperada solução que seria pueril tomar por acabada. Devendo expirar em 4 do proximo março o mandato do presidente e vice-presidente da republica, era chegado o tempo de fazer o appello supremo ao voto nacional para a eleição dos dous primeiros funccionarios do estado. Em época tão visinha desta grande renovação, estava em certo modo no interesse de todos os partidos ampliar o eleitorado com a submissão dos estados da extincta confederação do sul.

« A liberdade nos Estados-Unidos, escreve um « profundo observador, tem este merito: disciplina-se á si mesma. Isto sabe-se muito. Cada « partido tem a sua organisação, o seu concelho « central, os seus concelhos locaes. No momento « de uma eleição, reunem-se delegados desses varios gremios em uma pequena assembléa onde « se discute o programma do partido; é ahi que « se escolhe livremente o candidato que deve obter dous terços dos votos para ser acclamado. « Feito isto, o partido lança-se ao escrutinio com « todas as suas forças. E' uma especie de suffragio indirecto que se estabelece por si mesmo no « interesse dos partidos. »

Não é esta, entretanto, sinão uma primeira operação nas successivas phases, qual mais original, do processo eleitoral dos Estados-Unidos. A' esta elaboração de candidatos, que começa por ser a personificação das idéas, succedem-se sem gradação os *meetings*; numerosas reuniões de milheiros de espectadores em que a liberdade não timbra por mostrar-se elegante; verdadeiros circos de gladiadores em que a aggressão brutal vai da palavra á acção; as longas procissões em que o vozear das massas, grita descompassada, saúda, ella não sabe muitas vezes o que; polemicas ardentes; discursos interminaveis; tumultos e conflictos mais ou menos graves em que a violencia toma todas as fórmas. O que é por fim de conta edificante, é que, excentrica, brutal e não poucas vezes aggressiva, a liberdade não conhece outras dictaduras em uma eleição da grande republica que não sejam a influencia das idéas representadas por cada um partido, a corrente mais ou menos intensa das opiniões e o prestigio de alguns raros nomes que o conquistaram em desinteresseira dedicação á causa publica. Daquella hybrida fermentação de paixões que se contradizem; de interesses que se entrechocam; de pretenções que se acotovellam irritadas; rompe magestosa a mais pura, altiva e legitima expressão do voto popular.

Tal foi o espectaculo, ao mesmo tempo sublime e burlesco, que a grande confederação presenciou no ultimo anno. Raras vezes desde a fundação da republica, tantas paixões tinham vindo medir-se nesse verdadeiro campo de batalha eleitoral. Primeira vez, em se tratando da eleição presidencial, tantos nomes vieram um após de outro sollicitar o suffragio. Primeira vez, sentiram-se os partidos extremos em attitude tão decisivamente hostil.

Ulysses Grant, o vencedor de Richmond, á mais gloriosa espada da republica, — era uma bandeira viva para os republicanos e federaes. Era o indicado pelos ultimos acontecimentos; o symbolo da victoria do norte; o homem que teve sob seu commando os destinos da toda uma organisação politica e social.

Horacio Seymour, antigo governador de New-York, patriota esclarecido e de singulares dotes de espirito, ardentemente dedicado aos interesses do sul; — Chase, mais moderado que Seymour; — Pendleton, mais immoderado que todos, ardente, bellicoso, reaccionario; — eram para os democratas candidatos possiveis de que a elaboração dos comicios partidarios devia dar uma bandeira para a campanha eleitoral.

Chase pela moderação; Pendleton pela immoderação; deviam no travar da peleja ser postos á margem para que se ferisse o duello entre os dous *tickets*: Grant e Seymour.

Ao mesmo tempo que á eleição presidencial, abria-se occasião á renovação do congresso. Novo motivo para que os partidos se medissem com todas as suas forças.

Por menos que a victoria parecesse duvidosa no tocante á eleição do primeiro funccionario, não pareceu duvidoso aos democratas que, ensaiando as suas forças e congregando-as em torno das urnas, não somente as disciplinavam e exercitavam em um nobre empenho como podiam razoadamente augmentar a sua representação no congresso.

Os factos corresponderam plenamente a estas previsões.

O general Ulysses Grant para presidente e o *speaker* Schuyler Colfax para vice-presidente foram votados por vinte e cinco estados, representando 206 votos. Horatio Seymour e Frank Blair receberam de nove estados 88 votos.

Trinta e quatro estados tinham concorrido para a eleição. O Mississipi, a Virginia Oriental e a Florida, não se havendo submettido ainda ás leis da reconstrucção, ficaram excluidos do concerto eleitoral.

De seu lado, tinham os democratas augmentado com 27 votos a sua representação no congresso.

Nem vencedores nem vencidos, ou uma e outra cousa. Representar-se no congresso, é ter o direito de intervir com uma directa e irresistivel influencia em todas as grandes questões sociaes. O poder legislativo é verdadeiro soberano na grande republica dos Estados-Unidos.

Era ULYSSES GRANT o homem gloriosamente predestinado pelos acontecimentos para a alta posição á que foi chamado. Foi tambem uma predestinação que, antes de o elevar á Casa-Branca, o elevou até Wickburg e de Wickburg até Richmond.

Por menos que se deva demorar a attenção nessas romanescas legendas que a vaidade democratica se praz em fantasiar, quando e depois que os homens chegam; é averiguado que GRANT foi arrebatado pela guerra civil de 1861 á herdade que cultivava, modesto e desambicioso, em São Luiz. Nascendo em 1822 na pequena aldeia de Ohio, Point-Pleasant, de um pai que se empregava em commercio de couros, GRANT frequentara com proveito a escola militar de West-Point, fizera em 1846 a campanha do Mexico e slrvira na California em 1854 com o posto de capitão. A guerra civil veio dar-lhe um merecido renome. Coronel de voluntarios no Illinois, começou GRANT á assignalar-se no Kentucky e Tennesse, firmando uma já illustre reputação militar com a tomada dos fortes Henry e Donelson. Revelando raras qualidades de general superior no ataque de Wickburg, a grande praça dos confederados no oeste, Lincoln confiou-lhe o exercito da Virginia. Foi então que GRANT, concentrando todas as suas energias contra Richmond, o coração da confederação, ferio com Lee esse memorado duello em que os dous generaes se mostraram tão na altura um do outro.

Conquistada essa brilhante voctoria, que assegurou o triumpho do norte, GRANT continuou á revelar no commando de um milhão de homens eminentes qualidades. Servindo sob Johnson, mas sabendo resistir á suas excentricidades, constituio-se fiel executor das leis do congresso. Evitando manifestações politicas, mantendo uma nobre attitude no meio das exagerações dos partidos, GRANT impôz-se á admiração do seu grande paiz antes pelo seu genio do que por allianças de partido. Impôz-se como o homem talhado pelas circumstancias para completar a obra em que cooperara com ardor.

GRANT, escreve um contemporaneo, não é um orador; não fará discursos; mas revelou em dous annos firmeza, gravidade, espirito moderado, imparcial, e não manifestou sinão a idéa fixa de manter a paz e a liberdade.

Eis aqui o homem que a grande confederação chamou á substituir Andrews Johnson, como o Americano capaz de acabar pela politica a pacificação de que foi na guerra feliz instrumento.

Á rivalidade das duas raças, em que se dividem os estados do sul, não podia desaproveitar o ensejo da grande eleição para romper, ou melhor, para continuar em luta. Na Carolina do Sul, na Georgia, em Nova-Orleans, em Kentuky, graves conflictos ensanguentaram o processo eleitoral.

Não são, entretanto, somente negros e brancos que constituem a variedade de raças que povoam o territorio da republica, e nem é a rehabilitação politica da população negra o unico problema assustador que se impõe á organisação social dos Estados-Unidos. « Todas as quatro grandes raças « em que se divide physiologicamente e anatomi- « camente a humanidade, a raça branca, a raça « negra, a raça amarella e a raça vermelha, en- « contram-se nos Estados-Unidos (escreve Mr. « Em.-Montegut) em proporções que, embora « desiguaes, dão muito que reflectir. » Dirá o futuro, mas só o futuro, si dessa variedade de raças sahirá um motivo tão profundo de divisão, que a grande republica, esta imagem viva do paiz fabuloso de Brobdingnac, vêja quebrantada essa solidariedade que faz a sua força e o seu orgulho.

Quatro milhões de negros conquistam ao sul uma esmagadôra superioridade sobre a raça branca; arraigados ao solo que lhes conhece as energias do braço potente, elles podem fazer-se grandes proprietarios; em pleno exercicio dos direitos de cidadão, vencerão pelo numero. « Que resistencia « (*New-America, by H.—Dixon, 1867*) poderão « oppôr-lhes os trabalhadores da raça branca, lu- « tando com uma real inferioridade? Que resis- « tencia poderão oppôr-lhes os antigos proprieta- « rios, já despojados e arruinados? Dadas estas « novas condições sociaes, seria para admirar que « os nossos descendentes, em data mais proxima « de que se suppõe, vissem o espectaculo de uma « republica ou de um imperio negro nos estados « do sul? »

Em quanto este phenomeno se mostra intenso ao sul da Confederação, a California e os districtos do oeste vêem renovar-se incessantemente as antigas emigrações de Chinezes ou Malaios que, começando já á disputar o imperio da raça branca, podem em um futuro mais ou menos remoto fundar uma sociedade asiatica nas margens do Oceano-Pacifico.

Ao mesmo tempo a raça vermelha, primitivo senhor de todo o paiz, resiste nas vastas solidões do oeste do Mississipi e do Missouri á fusão com que os ameaça a raça branca, defendendo passo á passo o seu selvagem asylo e os seus costumes barbaros contra o contacto da civilisação.

Previsões que se lançam á um futuro desconhecido, ellas não parecem estranhas á politica de Washington. Na posse de vastissimo territorio, dir-se-hia que os Estados-Unidos se revelam vivamente preoccupados do engrandecimento territorial, scismando com uma longinqua recomposição.

Annexando-se em 1867 a vasta região da America-Russa ao preço de 7 milhões de dollars, a grande republica deixa ao mesmo tempo transparecer todas as apparencias de uma excentrica alliança com o imperio moscovita, fazendo-se o complice da politica ambiciosa de Alexandre II. Em 1868, ella rompe os antiguissimos vinculos que prendiam á Dinamarca as ilhas de São Thomaz e São João, obtendo de Christiano IX pleno acto de adhesão ao plebiscito votado em seus dominios. Ella ameaça ao mesmo tempo as ilhas de Sandwich no Pacifico por uma politica tão accentuada que o rei do pequeno archipelago acaba de implorar o protectorado da Inglaterra. Ambicionando igualmente as possessões hespanholas, ella adianta negociações para a acquisição de Cuba, onde domina uma insurreição.

Causas accumuladas pela guerra civil influem ainda sobre o estado financeiro da grande republica. E' opinião dos seus economistas que ser-lhes-ha provavelmente preciso um quarto do seculo para salvar os empenhos motivados pela rebellião do sul, unicos que pezam sobre o paiz.

Além dos bilhetes do thesouro e dos titulos dos varios emprestimos desde agora e proporcionalmente reembolsaveis em ouro, os Estados-Unidos mantém a circulação de uma importante somma de papel-moeda com curso forçado para todos os pagamentos com excepção dos direitos de importação que os contribuintes são obrigados á pagar em ouro.

Successivamente adiado em varias sessões do senado, o processo de Jefferson Davis, o ex-presidente da confederação do sul, está ainda por ser julgado.

Preparam-se festas officiaes em Washington para receber condignamente um principe russo. E' mais um singular episodio para a historia dessa alliança, que parece concertada atravez do Atlantico entre povos de origem e costumes diversos, que offerecem em suas instituições o mais vivo e pronunciado contraste.

Em quanto os Estados-Unidos consolidam e robustecem a sua potente organisação, rudemente empenhados em reparar as ruinas politicas, sociaes, economicas e financeiras amontoadas pela devastação de sua assombrosa guerra civil; realisando todos os dias e com um vigor sempre renovado prodigios d'arte e da industria; entrecortando o seu immenso territorio de linhas ferreas; povoando os oceanos com os numerosos vasos de sua prospera marinha mercante; subsidiando uma rêde de navegação á vapor para todos os pontos do globo; podendo em vinte e quatro horas fazer circular em Londres a noticia da eleição de GRANT; disputando á Inglaterra a supremacia dos mares e á Europa a sua civilisação classica: o infortunado Mexico parece condemnado á expiar o crime horrivel de Queretaro, debatendo-se inquieto, impotente, dilacerado, na voragem da anarchia, da indisciplina e da revolta armada; esterilisando os seus grandes recursos; matando as suas industrias; e fluctuando em cruel indecisão á mercê de indefiniveis aspirações.

O throno do Mexico, essa verdadaira velleidade do governo francez, estava por terra. O infeliz Maximiliano, que o destino talvez reservava para imperar sobre a Austria, tinha encerrado pelo martyrio o seu curto reinado. Com elle tinha desapparecido toda uma ordem de cousas.

A hora da liberdade parecia ter soado para o Mexico. Juarez tinha restituido ao seu paiz o regimen republicano.

Mas, começava apenas o fatal periodo da reorganisação social, essa laboriosa gestação organica de vinte e quatro estados que precisavam entender-se e pôr-se por accordo para firmar as bases de um regimen novo, começando por escolher o chefe da grande republica. Estava o Mexico muito gasto de energias, muito afeito á intermittencia das revoltas, para que se lançasse com resoluta firmeza no pacifico acabamento da obra que construira.

Debalde Juarez se revelou sinceramente aferverado em assegurar o seu triumpho, tentando dissolver o exercito, lançando do alto da dictadura decretos de amnistia e formentando por todos os meios ao alcance do seu poder dictatorial a pacificação do paiz.

Cêdo romperam as hostilidades. Diaz, Escobedo e Corona recusaram-se á licenciar a grande parte do exercito que commandavam. Em quanto Escobedo fuzilava em S. Luiz trinta e tres antigos militares, um grande conflicto no estado de Marathan roubava a vida aos generaes Martinez e Toledo, aos coroneis Salmon e Barron e ao advogado Paz. A anarchia communicava-se á grande numero de estados.

Desta situação sahiu a eleição do chefe da republica. Juarez era eleito presidente por sete mil e quatro centos e vinte e dous votos, em quanto Porfirio Dias obtinha do suffragio dous mil e sete centos e nove e Ortega cincoenta e sete.

Emprehendendo com rara energia fazer reentrar o paiz em pleno movimento constitucional, Juarez viu erguer-se de varios pontos a revolta das ambições ao mando supremo do governo do estado, ameaçando imminentes a ordem e a integridade da republica.

Marquez, Escobedo, Vargas, Negrete, Sant'Anna, deram em Yucatan o signal da revolta, que d'ahi se estendeu á varios pontos do estado. O anno inteiro de 1868 passou-se entre choques violentos das tropas juaristas contra as dos insurgentes, pronunciando-se alternativamente a victoria por uns e por outros. Bandos insurgentes, mais ou menos numerosos, deram em varios estados o lamentoso espectaculo de todas as violencias e de todos os crimes.

A' hora que é, está longe a insurreição de se declarar vencida, não obstante as vantagens de ultimo obtidas pelas forças de Juarez que destituiu o general Diaz do commando do exercito em vista de uma manifestação levantada em Queretaro á que o general não parece ter sido estranho.

Circulou sem contestação na imprensa que o general Sant'Anna se fizera proclamar imperador, bem como que o general Marquez se proclamara por sua vez regente em nome da desventurada imperatriz Carlota, viuva de Maximiliano, ou em nome do herdeiro do imperador Iturbide.

O chefe indio Lapola, á frente de quinze mil homens, ameaça o governo.

ILEGÍVEL

Dizem bem estes traços desordenados o que vai pelo Mexico. Quanto tempo durará este estado anomalo? Que solução virá ahi imprevinida restituir á esse desventurado paiz o gozo pacifico de suas liberdades? Ninguem o póde prever. Mas, o que é muito de receiar é que o Mexico não pague com a sua dissolução o crime imperdoavel de não saber governar-se.

O paiz que, em menos de meio seculo, esmigalhou dous thronos, tendo a nobre coragem de impôr á França uma verdadeira humilhação diplomatica, sente-se desfallecer na agonia de estereis revoltas. Lazaro politico, parece esperar o Christo que o resurgirá de seu tumulo.

Não é, entretanto, a vasta republica do Mexico o unico paiz da America que se torce á vertigem da anarchia.

Destacada do continente, no mar das Antilhas, está a pequena ilha do Haity, obscuro theatro incessantemente revolto, em que a fórma republicana, uma vez eclypsada pelo reinado de Faustino I, viu succederem-se em um quarto de seculo sete presidentes vitalicios.

A insurreição dos *cacas* que, durante o anno, affligiu a deslembrada republica e conseguiu bloqueiar em Porto Principe o presidente Salnave, soffrera ultimamente decisivos revezes. Uma corveta do governo mettera á pique dous cruzeiros rebeldes cujo chefe Cabral, cahindo em poder dos haityanos, foi fuzilado.

Desmentiu-se a noticia de que Satnawe se proclamasse imperador; antes é averiguado que as suas ultimas manifestações são pela fórma republicana.

Dous vapores inglezes, com o fim de impedir a renovação das hostilidades commettidas contra estrangeiros, ameaçaram bombardear Porto-Principe.

Em S. Domingos, outra pequena republica das Antilhas, capitulou o presidente Cabral depois de dous mezes de sitio na capital, embarcando-se com alguns chefes para Venezuela na conformidade da capitulação.

Installado um governo provisorio, succedeu-lhe o presidente Baez, que negociou com os Estados-Unidos a venda da peninsula Semara por dous milhões de piastras. Alguns chefes protestaram com as armas na mão contra este acto do presidente, pondo em campo uma revolução que bate victoriosa ás portas da capital.

Si esta venda se effectua, escreve um jornal francez, ficam todas as Antilhas em perigo de ser absorvidas pelo colosso americano, e é imminente uma grave difficuldade diplomatica com a França.

No isthmo que liga as duas Americas e que não espera sinão um novo Lesseps para evitar ao commercio maritimo a immensa volta do cabo d'Horn, estão Guatemala, Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa-Ricca.

Guatemala, a antiga residencia do vice-rei de Hespanha e sede do tribunal da inquisição, é o mais importante dos estados da America central, assim pela extensão do seu territorio e numero de seus habitantes que se eleva, segundo dados recentes, á mais de 1:200:000 almas, como pela influencia politica que exerce sobre os destinos communs das republicas do isthmo.

O antagonismo das raças hespanhola e india trazem a republica em permanente guerra civil. Desapparece uma dictadura para dar lugar á que lhe deve succeder. O paiz divide-se em vencedores e vencidos. E' toda a historia politica da Guatemala.

O Salvador, sendo pela sua posição a republica menos favorecida da America central, deve á intima fusão das raças que a povoam ser o estado mais activo, mais industrioso e mais notavel pela iniciativa de seus habitantes que se elevam a 600:000. O paiz é entrecortado de vias de communicação e está em adiantado projecto o traçado de uma importante linha ferrea. A troca das relações commerciaes da pequena republica com a California introduziu no paiz dous novos generos de cultura: o café e o algodão.

Honduras, a republica do isthmo mais saudavel, mais fertil, mais rica de esperança e presentemente a mais pobre, possue um vastissimo territorio banhado pelos dous occeanos e ilhas consideraveis em ambos os mares. Com uma pequena população de 400:000 almas, ella tem visto desenvolver-se rapidamente o seu commercio.

Ao seu capitão-general D. José Maria Médina, deve a republica o pagamento da divida publica e o desenvolvimento da introducção publica.

A pena de morte foi abolida em Honduras.

Ao presente está alli em construcção uma linha ferrea que, atravessando a republica em toda a sua extensão, deve ligar o Atlantico ao Pacifico.

Nicaragua floresce sób a patriotica presidencia do general Martinez, vendo desenvolver-se o commercio e prosperar a industria com a introducção de instrumentos e machinas á vapor. São prosperas as finanças nacionaes.

E' no territorio desta republica que será provavelmente aberto o canal inter-oceanico que, já de 1528, preocupava o espirito de Cortez. Quasi á meio caminho entre Granada e Rivas, descobriu um sabio explorador uma passagem de 30 kylometros, cujo ponto mais elevado está á 7 ½ metros acima do lago de Nicaragua e á 45 metros acima do nivel dos dous oceanos.

No dia em que o sonho de Cortez fôr uma realidade, que futuro para Nicaragua, agora desconhecida e ignorada, e para todas estas obscuras republicas de que o mundo quasi não se occupa?

Costa-Ricca, escreve um observador pessoal, é um dos cantos mais afortunados do globo com os seus 160:000 habitantes sobre uma area de 1:200 kilometros quadrados. A sua constituição está ainda longe de copiar o ideial moderno; mas não ha paiz no mundo em que os costumes se tenham feito em tão curto espaço de tempo mais republicanos que em Costa-Ricca. As idéas de dictadura, de arbitrio legal, de governo pessoal, de prestigio do poder, de inviolabilidade administrativa, são para os Costa-Riccanos idéas do outro mundo; a violação do segredo das cartas, com qualquer pretexto que fosse tentada, seria comparada ao roubo e punida com trabalhos forçados: o paiz participa incessantemente de seus proprios negocios e fiscalisa rigorosamente as suas finanças; seus direitos são sempre respeitados e sua vontade é sempre obedecida.

Graças á um clima feliz, á maravilhosa fertilidade de seu sólo e á paz profunda de que gozam, os Costás-Riccanos são, guardadas as proporções, um dos povos mais commerciantes do mundo. O governo do paiz não tem dividas, nem fluctuante nem consolidada; e applica annualmente á instrucção e aos trabalhos publicos a somma de..... 1:250:000 francos, muito consideravel em relação ao pequeno numero de habitantes.

Está projectado um caminho de ferro em Costa-Ricca que deve ligar as duas grandes boccas maritimas. Com este fim, o pequeno estado procura levantar um emprestimo em New-York de 60 milhões de francos.

Venezuela, que tira o nome da similhança topographica de suas cidades com a de Veneza, é victima desde a sua independencia de ambiciosas rivalidades que lhe disputam o mando. Os seus governos succedem-se á curtos intervallos em um circulo demasiado estreito, em que fluctuam incessantemente alguns poucos nomes.

O general Monagas, em cuja familia se reveza o poder desde annos, foi chamado ao governo pela revolução.

O assalto e tomada de Caracas, capital da republica, tinha custado mais de mil homens fora de combate.

A Columbia, que glorifica com o seu nome o de Christovão Colombo, não assignalou o ultimo anno por nenhum facto digno de menção.

O annuncio da proxima chegada do general Mosqueira, que fôra ha annos exilado do paiz, suscitou da parte do governo columbiano medidas attinentes á embargar-lhe a entrada.

Parece que o governo, tal como é constituido, funcciona regularmente nesta republica.

Mais infelizes que todas as do Pacifico, as republicas do Perú e Equador foram visitadas pela mais terrivel catastrophe.

No dia 16 de agosto, por uma hora da madrugada, a cidade de Quito, capital da republica do Equador, era profundamente agitada por um violento terremoto. Magnificos templos, todos os edificios publicos e a quasi totalidade das casas particulares, ficaram em ruinas. Os oitenta mil habitantes de Quito poderam preservar-se dos terriveis effeitos do phenomeno que, augmentando gradualmente de intensidade, deu tempo á fuga desordenada da infeliz população.

Ao mesmo tempo era a provincia de Izambuza, uma das mais ricas e florescentes da republica, theatro da scena mais desoladôra. De 80:000 habitantes que povoavam as cidades e villas, mais de 50:000 ficaram debaixo das ruinas, tão intenso se desencadeou ahi o phenomeno. Dos 25:000 habitantes de Ibarra, escaparam uns 500. A cidade de Otavalo sepultou-se com os seus 15:000 habitantes. As povoações de Santo Antonio, Cotacachi, Perucho, S.-Pablo desappareceram completamente. Guyaquil, importante cidade maritima e commercial, foi salteada ao mesmo tempo por um incendio.

No Perú, tinha-se revelado o phenomeno no dia 13 por cinco e meia horas da tarde e com aspecto ainda mais terrivel, si ha gradações na catastrophe.

Elevando-se á uma altura prodigiosa, o occeano Pacifico levou uma horrorosa inundação á todos os portos da republica comprehendidas entre o 9° e 22° da latitude-sul.

Arequipá, tantas vezes destruida e outras tantas reedificada, foi em minutos reduzida á completa ruina.

Arica, já destruida em 1605, o segundo porto commercial, viu succeder-se á inundação o terremoto; uma catastrophe á outra.

Callão, a capital da republica, foi além da inundação victima de um incendio, cujas perdas foram estimadas em um milhão de pezos.

Cerca de quarenta cidades, villas e povoados tinham ficado no Perú destruidas ou arruinadas! N'esta republica tinham sido felizmente poucas as victimas do phenomeno.

Quantos annos de esforço e de trabalho tragados em um doloroso momento! Como são horriveis estas convulsões da natureza! Quanto o homem é e sente-se pequeno diante d'estas forças desconhecidas que povoam o subterraneo! Em que admiravel combinação de elementos inimigos, qual mais formidavel, assenta a harmonia do universo! Quanto a sciencia humana tem á emprehender, á rasgar, á observar, para chegar ao mais superficial conhecimento d'estes grandes phenomenos!

A historia politica do Perú tem á registrar um facto importante do ultimo anno. Não é mais o general Prado o dictador da infeliz republica. Encerrou-se para o Perú o doloroso periodo d'esse governo anormal que fez da aggressão brutal a regra invariavel do direito internacional, e da oppressão e da violencia as normas da administração interna.

Desde 1 de agosto, o coronel D. José Baltra foi reconhecido presidente da republica, prestando juramento diante do congresso.

O coronel Baltro recebeu a administração das mãos do general Canseco que a exercera provisoriamente. É digno de ser memorado entre Braleiros que a mensagem, lida perante o congresso em nome do governo da republica, fez votos pelo estreitamento das bôas relações do gabinete de Lima com o Imperio, assegurando que o governo peruano fará com pouco acreditar uma legação no Brasil.

Estão por este modo plenamente desvanecidas as descabidas imputações feitas ao imperio no famoso protesto do governo dictatorial do general Prado contra a alliança do Brasil com as duas republicas platinas.

O governo energico e illustrado do general Canseco procurou reparar, quanto possivel em uma administração provisoria, os erros da dictadura.

A divisão administrativa foi restabelecida em sua primitiva organisação. O pessoal do funccionalismo foi moderadamente modificado. Foram declarados de nenhum effeito os accessos concedidos por Prado aos officiaes d'armada e do exercito.

Uma grande obra, toda uma reconstrucção material e politica, está reservada ao novo presidente D. José Baltro.

O Chile, a mais robusta organisação democratica da America-sul, não gozou infelizmente um anno de paz imperturbada.

Uma invasão de 6:000 indios levou a desolação e o susto ás povoações do interior. Protegidos por uma natureza accidentada de meios naturaes de defeza, não tinha o governo chileno conseguido bate-los.

Uma mudança ministerial, modificando levemente as vistas da politica interna, correspondera á expectação do espirito nacional.

Duas povoações do Chile, Coquimbo e Talcuano, foram destruidas pelo terremoto sem perdas de vidas.

Associando-se por um nobre sentimento de fraternidade ás desgraças das populações do Perú e Equador, o governo chileno acudiu-lhes com todos os possiveis soccorros.

O Chile está em caminho de todos os avanços do progresso material e intellectual. É na America do Sul o mais elevado e digno representante da democracia.

Na Bolivia verificou-se uma modificação politica de alcance para os destinos do seu regimen.

O general Melgarejo, que exercia a dictadura, julgou chegado o tempo de depôr este grave encargo que circumstancias extraordinarias lhe haviam imposto, conservando o titulo de presidente provisorio até que se verique a eleição constitucional do primeiro funccionario da republica.

As relações cordeaes que ligam o Brasil á Bolivia, desde agora firmadas em um solemne tratado de amizade, limites, navegação, commercio e extradicção, são um justo motivo do interesse com que esperamos que o povo boliviano saiba dar ao general Melgarejo um substituto capaz de continuar a sabia e esclarecidá politica que honrou a sua administração.

São estes os nossos ardentes votos.

Vimos até aqui desfilar rapidissimamente o cortejo das republicas do norte da America, da America central e do Pacifico.

O imperio e as organisações do Prata tem direito á encher a ultima phase do nosso estudo.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por portaria de 2 do corrente, em cumprimento do disposto no § 10 do art. 211 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, S. Exc. o Sr. presidente da provincia determinou que os juizes de direito das comarcas sejam, em suas faltas ou impedimentos, substituidos no corrente anno pelos respectivos juizes municipaes e seus supplentes, na ordem seguinte:

*Comarca do Recife.*

1ª vara.

1°—O juiz municipal da 1ª vara.
2°—O juiz municipal da 2ª vara.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

2ª vara.

1°—O juiz municipal da 2ª vara.
2°—O juiz municipal da 1ª vara.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

O juiz municipal ou supplente não poderá accumular duas varas, e a ultima, em que se dér a falta, ou impedimento do proprietario, tocará ao immediato substituto.

*Comarca de Páo d'Alho.*

O juiz municipal do termo de Páo d'Alho.
Na sua falta os respectivos supplentes.

*Comarca de Olinda.*

1°—O juiz municipal do termo de Iguarassú.
2°—O juiz municipal do termo de Olinda.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

*Comarca de Goyanna.*

O juiz municipal do termo de Goyanna.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

*Comarca de Itambé.*

O juiz municipal do termo de Itambé.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

*Comarca do Limoeiro.*

O juiz municipal do termo de Limoeiro.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

*Comarca de Nazareth.*

O juiz municipal do termo de Nazareth.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

*Comarca do Cabo.*

1°—O juiz municipal do termo de Ipojuca.
2°—O juiz municipal do termo do Cabo.
Na falta de ambos, em 1° lugar os supplentes do termo do Cabo, e em 2° lugar os supplentes do termo de Ipojuca.

*Comarca de Santo Antão.*

1°—O juiz municipal do termo de Santo Antão.
2°—O juiz municipal do termo da Escada.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

*Comarca de Rio Formoso.*

1°—O juiz municipal do termo do Rio-Formoso.
2°—O juiz municipal do termo de Serinhãem.
Na falta de ambos, em primeiro lugar, os supplentes do termo de Serinhãem, e em 2° lugar os supplentes do termo de Rio-Formoso.

*Comarca de Palmares.*

1°—O juiz municipal do termo de Agua Preta.
2°—O juiz municipal do termo de Barreiros.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

*Comarca do Bonito.*

O juiz municipal do termo do Bonito.
Na sua falta, os respectivos supplentes.

*Comarca de Caruarú.*

O juiz municipal dos termos reunidos de Caruarú e S. Bento.
Na sua falta, em primeiro lugar os supplentes do termo de Caruarú, e em segundo lugar os supplentes do termo de S. Bento.

*Comarca de Garanhuns.*

1°—O juiz municipal do termo do Buique.
2°—O juiz municipal dos termos reunidos de Garanhuns e Bom-Conselho.
Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes do termo do Buique, em segundo lugar os supplentes do termo de Garanhuns, e em terceiro lugar os supplentes do termo do Bom-Conselho.

*Comarca do Brejo.*

1°—O juiz municipal do termo de Cimbres.
2°—O juiz municipal do termo do Brejo.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes, na ordem acima indicada.

*Comarca de Flôres.*

1°—O juiz municipal do termo de Villa Bella.
2°—O juiz municipal do termo de Flôres.
3°—O juiz municipal do termo de Ingazeira.
Na falta dos tres, em primeiro lugar os supplentes do termo de Villa-Bella, em segundo lugar os supplentes do termo de Ingazeira, e em terceiro lugar os supplentes do termo de Flôres.

*Comarca de Tacaratú.*

O juiz municipal dos termos reunidos de Tacaratú e Floresta.
Na sua falta, em primeiro lugar os supplentes do termo de Floresta, e em segundo lugar os supplentes do termo de Tacaratú.

*Comarca da Boa-vista.*

1°—O juiz municipal do termo de Ouricury.
2°—O juiz municipal do termo da Boa-vista.
Na falta de ambos, os respectivos supplentes na ordem acima indicada.

*Comarca de Cabrobó.*

1°—O juiz municipal do termo do Granito.
2°—O juiz municipal dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro.
Na falta de ambos, em primeiro lugar os supplentes dos termos reunidos de Cabrobó e Salgueiro, e em segundo lugar os supplentes do termo de Granito.

— Ainda por actos dessa data foram nomeados:

O Dr. Francisco Teixeira de Sá, para exercer interinamente as funcções de tabellião da comarca do Recife, em substituição do serventuario vitalicio João Baptista de Sá, que se acha impossibilitado.

Luiz Antonio Cordeiro, escrivão do jury do termo de Caruarú, para exercer interinamente as funcções de escrivão de orphãos e ausentes, em substituição do vitalicio Gregorio Francisco de Torres e Vasconcellos, que se acha impossibilitado por molestia grave.

João Felippe de Mello, José Caetano Pereira de Queiroz, e José Francisco de Paula Motta, 2°, 3° e 6° supplentes do delegado de policia do termo de Limoeiro.

Victorino Arkins do Rego Faria, Conrado Ernestino Xavier Ramos, José Barbosa da Silva, e Pantaleão de Araujo Pereira Costa, 1°, 2°, 3° e 6° supplentes do subdelegado do 1° districto de Limoeiro.

VIAGEM Á GOYANNA.—S. Exc. o Sr. conde de Baependy seguio, no dia 2 á tarde, para a cidade de Goyanna, afim de conhecer quaes os melhoramentos de que precisa a comarca.

VIA FERREA.—Os volumes de bagagem e carga apresentados á despacho nas estações da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco devem ter um letreiro ou marca especial distincta, deixando de ter despacho os que assim não forem assignalados.

COMMISSÃO.—Tendo sido dispensado a seu pedido o Rvm. conego Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, foi nomeado o Sr. Dr. A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos para substitui-lo na commissão designada para examinar as despezas feitas pelo Rvd. Augusto Franklin Moreira da Silva no exercicio interino de regedor do Gymnasio Provincial.

Essa commissão compõe-se do referido doutor, e dos Drs. Joaquim Pires Machado Portella e Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

DECIMA URBANA.—Terminam os dias marcados para o recebimento desse imposto, sem a multa de 6 por cento, correspondente ao primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1868—69, no dia 16 do corrente mez.

FERIMENTO.—No dia 3 do corrente á meia noute, foi ferido gravemente, junto ás officinas da estrada de ferro de Apipucos, um individuo conhecido por Saldanha, por Paschoal Cintra, que logrou evadir-se.

AFOGADO.—José da Motta Monteiro, que soffria de alienação mental, indo banhar-se no rio Capibaribe, no dia 2 do corrente, ahi pereceu.

ESPANCAMENTO.—Estando o Portuguez Antonio José de Castro, com taberna á rua da Concordia, na noute de 3 do corrente, inflingindo rigoroso castigo á um seu caixeiro, tambem Portuguez, de nome José Alves de Castro; foi preso pelo subdelegado respectivo, e vai ser processado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Tendo esta companhia levado á effeito a construcção de alguns predios no seu terreno do cáes do Forte do Mattos, acaba de realisar a transferencia do respectivo escriptorio, começando hoje a funccionar no que tem o n. 12.

FESTA EM OLINDA.—Amanhãa terá lugar a festa de Nossa Senhora do Bom Successo, que se venera na capella dessa invocação. A' tarde haverá dansa de corda, balões e musica; e á noute um lindo fogo de artificio.

VEREADORES E JUIZES DE PAZ.—Depois de amanhãa (7) devem entrar no exercicio desses cargos os cidadãos eleitos para elles na eleição ultimamente havida.

CARTA DO S. S. PAPA.—Em seguida publicamos uma carta que ao seu prelado domestico, o Exm. monsenhor Pinto de Campos, dirigio S. Santidade o Papa Pio IX, á proposito da brilhante resposta dada por S. Exc. ao herege cognominado Christão Velho. Della se vê que S. Santidade condemna o opusculo — *O Deus dos Judeus e o Deus dos Christãos* —, onde o pretenso Christão Velho vomitou toda a bilis do seu desespero religioso.

« *Pius P. P. IX.*

« *Dilecte Fili, salutem et Apostolicam Benedictionem. Tuas perlibenter accepimus Litteras intimo singularis erga Nos pietatis et observantiæ sensu conscriptas, quibus offerre Nobis voluisti refutationem a Te factam, typis que editam cujusdam impii opusculi, quod inscriptum* « *O Deus dos Judeus e o Deus dos Christãos* » *innumeras contenet hæreses, et errores. Et si vero, Dilecte Fili, gravissimæ, quibus assidue distinemur, curæ et occupationes obstiterint, quominus adhuc aliquid de commemorata Tua confutatione degustare possemus, tamen gratissimum Nobis fuit noscere, Te in eodem scelestissimo refellendo opusculo Tuam impendisse operam, et studium. Nihil enim Nobis gratius, quam ut in hac tanta temporum iniquitate, tantoque undique serpentium errorum colluvie existant viri, qui suis scriptis salutarem catholicæ Ecclesiæ doctrinam acurate tueantur, ac defendant, et pravas opiniones, doctrinas pro viribus refellant. Dum vero pro dono grates Tibi agimus, paternæ nostræ in Te caritatis pignus Apostolicam Benedictionem toto cordis affectu Tibi peramanter impertimus.*

« *Datum Romæ apud S. Petrum die 9 novembris anno 1868.*

« *Pontificatus nostri anno vicesimo tertio.*

« *Pius P. P. IX.*

« *Dilecto Filio Joachimo Pinto de Campos, prælato nostro Domestico.* »

« Pio Papa IX.

« Dilecto filho, saúde e benção apostolica.

« Com a maior satisfação recebemos a vossa carta, dictada pelo intimo sentimento de veneração e acatamento que Nos consagraes, tendo por fim offerecer-Nos a refutação, que fizestes e publicastes pela imprensa, do impio opusculo que, intitulado— « O Deus dos Judeus e o Deus dos Christãos — », contém innumeraveis heresias e erros. Bem que, dilecto filho, os gravissimos cuidados e as occupações, de que continuamente estamos sobrecarregados, tenham até agora obstado a que podessemos saborear alguma parte da vossa referida refutação, todavia foi para Nós gratissimo o conhecimento de que empregastes a vossa diligencia e vigilias na refutação desse impiissimo opusculo. Nada certamente Nos dá mais satisfação do que vermos que em tempos tão calamitosos, e em tão grande alluvião de erros que por toda a parte serpêam, se apresentam homens esforçados que, com os seus escriptos sustentam e defendem accuradamente a doutrina salutar da igreja catholica, e, quanto podem, combatem as opiniões e doutrinas dos perversos. Agradecendo pois o vosso presente, como penhor do Nosso paternal amor para comvosco, com todo o affecto do Nosso Coração vos damos mui amorosamente a Benção Apostolica

« Dado em Roma em S. Pedro no dia 9 de novembro do anno de 1868, vigesimo-terceiro do Nosso Pontificado.

« *Pio P. P. IX.*

« Ao dilecto filho Joaquim Pinto de Campos, Nosso Prelado Domestico. »

GAMBOA DO CARMO.—Até agora não se concertou o calçamento dessa rua proximo á esquina da das Flores, de que ha dias fallamos; no entanto o buraco alli existente augmenta de capacidade!

— PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 3 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os seguintes proclamas:

1.ª dennunciação.

Vicente Ferreira dos Santos, com Alexandrina Rosa de Jesus.

Candido José Jos Prazeres, com Candida Maria de Sant'Anna.

... Jozino Alves de Souza, com Joanna ... da Conceição.

2.ª dennunciação.

... Fontoura, com Carolina Rompeke.

... Antonio Pinto, com Clementina Silva.

... Affonso Bandoux, com Maria Anna Genoveva Doubourcq.

Gabriel Archanjo de Azevedo, com Floriana Brandelina da Cunha Motta.

João Ferreira de Almeida Guimarães, com Emilia Baptista da Rocha Paranhos.

Francisco José Gomes, com Maria Joaquina Ferreira.

José Joaquim Gonçalves Bastos, com Cliceria Bernardina de Mendonça Uchôa.

Luiz de França Belém, com Carolina Elizia Lastigue.

3.ª dennunciação.

Hermenegildo de Aquino Paes Barreto, com Rosa Virgilia da Costa.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 91ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre hoje.

— PASSAGEIROS.—Sahiram no vapor americano *South America*, para New-York e Pará: Guiseppe Maria Malfitano, Malfitano Geovani Baptista, J. B. Marshall, Antonio Rodrigues Quelhas e sua senhora.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de dezembro:

Eufemia Dionisia Gaz, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio; gastrite.

Amancio, Pernambuco, 20 annos, Afogados; interite chronico.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-vista; phtysica.

Leopoldina Carolina dos Santos e Silva, Pernambuco, 31 annos, casada, Poço; laringea.

Luiz, Pernambuco, 4 mezes, Boa-vista; eclarephia.

Barbara Francisca Xavier, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife; velhice.

— Dia 31 —

Caetano, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; espasmo.

Roberto, Pernambuco, 9 mezes, S. José; variolas.

Francisco Vieira de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

# POLITICA INTERNA

## Partido conservador.

VIVA O MARQUEZ DE CAXIAS !!

A mais solemne e eloquente resposta acaba de ser dada ao articulista opposicionista, que nas columnas do *Jornal do Recife* censurou a marcha dada a guerra pelo invicto *Marquez de Caxias*.

Nas margens do Paraguay, nos memoraveis dias 6 e 11 de dezembro, deu o valente general as mais robustas provas de que a testa dos exercitos alliados se acha um chefe intrepido, tactico, prudente, valente e experimentado como melhor se não poderia encontrar na velha Europa; e que não era sem fundamento que o paiz tranquillo confiava no general dos seus exercitos.

O articulista do *Jornal do Recife* te a consciencia do que vale o *Marquez de Caxias* como general e como politico.

O brilho da estrella da gloria que o circunda, encommoda seus adversarios politicos, que vêem nelle uma forte columna do partido conservador; d'ahi a necessidade de obscurecer-se este brilho, de procurar-se abalar a confiança que, como já dissemos, nelle deposita a nação brasileira.

Não convinha a opposição por modo algum que a guerra findasse sob os golpes decisivos, *Marquez de Caxias*. O engrandecimento do nome de *Caxias* será sempre para ella um pesadelo insuportavel.

Era por tanto mister falsear a opinião publica, crear prevenções, descobrir erros, onde so havia tactica da arte da guerra, tino, prudencia e energia; emfim fazer o general responsavel por todas as eventualidades da guerra, ainda mesmo por aquellas que nasciam da natureza.

O que se desejava era formar uma opinião contraria á que existe em todo o imperio em favor do invicto *Marquez de Caxias*, e obriga-lo a retirar-se do exercito, embora perigasse a causa da honra nacional.

E quando a opposição, contente pelo resultado que, dizia-se publicamente, iria produzir na côrte as injustas apreciações do conselheiro articulista do *Jornal do Recife*, batia palmas, suppondo certa a derrota do general brasileiro diante do inimigo sagaz e pertinaz, eis que o intrepido guerreiro levanta o sagrado pendão auri-verde tão alto, como desejar mais não é possivel.

O general que, segundo o pensar do articulista liberal, já tinha dado tudo quanto podia dar ao seu paiz, que deveria ceder o posto a outro mais moço, mais audaz, e mais decidido, respondeu ao seu injusto accusador com feitos d'armas, que o constituiram o primeiro general da America do Sul, e o collocaram a par dos primeiros generaes da culta Europa.

A batalha de 11 de dezembro, que nos deu a posse de Villeta, responde completamente a todo o articulado contra a direcção da guerra; deve ter confundido o articulista do *Jornal do Recife*, e desilludido os incautos, que por ventura tivessem prestado ouvidos aos seus seductores, e insidiosos escriptos.

Deus protege a causa do justo, que é a que defende o inclyto *Marquez de Caxias*.

A guerra a esta hora deve estar terminada com explendida gloria para o Brasil, devida aos generosos e patrioticos esforços de seus exercitos, e de seus valentes chefes de terra e mar.

*Caxias e Inhauma* fizeram jus a gratidão eterna da patria, pois plantaram o pavilhão brasileiro no pinaculo do templo da gloria.

Como brasileiros amantes da gloria e honra da nação do alto desta tribuna bradamos.

Hosanas aos heróes *Marquez de Caxias, Visconde de Inhauma, Visconde do Herval, Barão do Triumpho, general Argolo e Barão da Passagem*!

Vivas ao exercito e armada, bem como a seus valentes chefes!

Finalisaremos reproduzindo o artigo, que a respeito dos ultimos feitos d'armas de nosso exercito publicou o *Nacional* de Buenos-Ayres.

—

EL NACIONAL.

A magnitude das noticias que nos chegaram hontem (15) do theatro da guerra, justifica a alegria com que o povo as recebeu e as demonstrações do jubilo publico.

Importam ellas talvez a terminação da prolongada guerra em que ha mais de tres annos andamos empenhados.

Destruido completamente o ultimo baluarte em que se havia refugiado o tyranno do Paraguay, com a tomada de Villeta e da Angostura, já nada impede a tomada de posições de toda a costa pelos exercitos alliados.

Lopez, retirando-se para o interior com os restos desfeitos do exercito, que segundo as correspondencias e partes officiaes se calculam apenas em 200 homens, terá ou de abandonar o paiz, passando ao exterior ou limitar-se a fazer uma guerra de recursos, simples guerrilhas, em que não será acompanhado provavelmente pelos alliados; bastando para defender as cidades a força propria do novo governo que se estabelecer.

Póde-se, pois, assegurar que a guerra tocou já o fim, e que embreve poderão os exercitos alliados retirar do theatro de suas façanhas para volver aos seus lares, carregados com os tropheos e as glorias conquistadas em tres annos de constantes sacrificios em aras da civilisação e da honra nacional de suas respectivas patrias.

O exercito brasileiro realisando a tomada a viva força de Villeta, que segundo opiniões autorisadas era a posição mais forte que apresentava a natureza bravia daquellas regiões, deu uma prova mais do valor de seus soldados e do brio de seus distinctos chefes.

Cabe aos alliados a honra principal do ultimo feito de armas e fazemos justiça reconhecendo-lh'a.

O bravo general Osorio foi uma de suas figuras mais respeitaveis durante toda a guerra e a espada de mais peso no ultimo combate.

Honra aos alliados!

O exercito argentino cumprio tambem honrosamente a sua missão nesse combate.

Desta vez não lhe tocou estar na vanguarda mas atacando por seu lado, facilitou grandemente a operação dos alliados, impedindo que o exercito paraguayo se refizesse pela retaguarda e obrigando-o a empenhar o combate e fugir espavorido pela unica sahida que lhe ficava para o interior.

Este brilhante feito d'armas realisado no campo da batalha mais favoravel ao inimigo, lutando contra uma natureza brava como que disposta expressamente para a defeza, sob torrentes de chuva e depois de herculeos trabalhos, fará época nos annaes das guerras americanas, e o chefe que commandeu o ataque, o bravo marquez de Caxias conquistou um novo titulo de honra em sua carreira.

Sejamos justos com os alliados e tributemos-lhes a honra que merecem.

A tomada de Villeta é o primeiro passo para a terminação da guerra.

Honra e felicitações aos povos que a fizeram com tanto brio e que se preparam para colher os fructos de seus prolongados sacrificios.

# CORRESPONDENCIAS.

Venho do alto da imprensa protestar contra a maneira desleal porque se tem procurado calumniar-me, e fazer o seguinte pedido.

Peço a aquelles que solicitam minha demissão de collector do Municipio da Escada que alleguem o seguinte:

Os empregos pecuniarios na Villa da Escada são poucos, nós temos ali alguns correligionarios, e destes houve alguns que adherirão a politica com promessa de serem empregados.

O collector actual exerce o lugar com acerto e dignidade, é pobre e sobcarregado de familia; mas foi, e continúa a ser liberal e os empregos devem de preferencia serem exercidos por nossa gente, e não recorram a intriga e a mentira, dizendo-se que eu sou um estrompa, e que em qualquer lugar chamo charlatão ao Exm. visconde de Itaborahy, (vejam a qualidade do veneno) todos que me conhecem sabem que eu sou muito reservado em negocios politicos, porque tenho a felicidade de conhecer-me.

A victoria adquirida por meio dessa arma deixa para sempre nodoado a quem a alcança.

Villa da Escada, 2 de janeiro de 1869.

*Antonio Torquato de Atmeida.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

MANIFESTO.

Revoltou-me a publicação, que li no *Diario de Pernambuco* de 21 de agosto do corrente anno, n. 191, em referencia á uma questão de excummunhão, da qual se occupou—um anonymo amigo da verdade,—ao qual chamarei com mais propriedade o amigo da mentira e do embuste.

Lastimei que uma tal publicação, escripta por mão de marfim, e a bico de penna d'ouro, que a não tivesse assignado o seu autor para poder ser aquilatado. E' feliz aquelle homem, que em certas e determinadas circumstancias, pode reprimir as suas paixões.

Expliquemos toda a historia por meio deste manifesto para scientificar ao publico. Ei-la, sem o menor viso de falsidade.

No dia 5 de agosto fui avisado que o Sr. capitão Francisco Alves de Maria Nobrega, se achava no lugar Timbauba, abrindo uma cacimba para bebida de seus gados no alveo do rio, porém na praça de uma outra de meu cunhado, o major José Barbosa Cordeiro, morador em Canindé, provincia do Ceará, nesse mesmo dia convidei ao meu mano Bernardo Gomes Meira, e fomos ao dito lugar, com o fim de fazermos uma accommodação, pedindo ao dito capitão Alves, que abrisse a cacimba de sua fazenda Riacho dos Bois, e que deixasse aquelle serviço imprudente e orgulhosamente começado, visto o grande damno que causava á creação de gados do major Barbosa, dono da fazenda Timbauba e de outras propriedades visinhas; reflexionando-o, que aquelle lugar não lhe poderia pertencer, por isso que no sitio Olho d'Agua, só lhe caberiam poucas braças de terra, e que sendo quasi meia legua á sua fazenda já mais poderia vir ao lugar, em que queria collocar-se, e com mais esta outra reflexão, que elle deveria saber que em um sitio sem divisa chama-se—*direito primo capiente*, todo aquelle terreno occupado por um outro, e sendo o lugar por onde elle passára um corredor (na linguagem do vulgo é chamado assim o espaço, que fica entre as cercas de dous proprietarios), tomado por cercas e porteira de bater, não ha muito annos, pelo mesmo major Barbosa, em vista do que o consideravamos infractor de um direito adquirido, e como tal nos oppunhamos ao projectado serviço, em nome não só do nosso cunhado Barbosa, como tambem em o de seu procurador Simão Pereira de Castro, que então se achava no Recife.

A todas estas ponderações respondeu o referido capitão com o mais personificado orgulho, que fazia a supposta cacimba por desaforo á pessoa de nosso mano Pereira de Castro, e certamente era assim, por que sendo um costume inveterado entre todos os proprietarios, fazerem cacimbas para gados, mediando grandes distancias entre ellas, succede que a do capitão poderá distar da do major Barbosa quatro braças pouco mais ou menos; d'aqui se vê a imprudencia em seu maior auge, desejo ardente de precipitar a minha familia, á quem pretende o Sr. capitão Alves reduzir á pó, por ter, supponho, um genro, que alisou os bancos da faculdade de direito do Recife, até que finalmente bacharelou-se, á quem o dito capitão segue á olhos fechados todos os seus insolitos conselhos, que, ex cathedra, pregando uma doutrina no infeliz termo do Jardim, per fas e nefas se ha de cumprir por que conta......

Continuando o capitão á resistir as nossas justas reclamações foi quando lhe afiançamos, que em tempo opportuno, iria abaixo todo aquelle serviço, e nada mais se passou nesse dia.

Ficando tudo nesse estado, volta meu mano para sua casa, pois, assim o obrigaram os negocios policiaes, de que se achava sobrecarregado, e fui então pernoitar em casa de meu cunhado Paulo Pereira de Castro; e dalli mandando chamar á umas pessoas, em passando essas pelo lugar da presa daquelle capitão, este lhes pergunta se iam para botar abaixo o tal serviço, em resposta disseram-lhe que não sabiam; á estas palavras tornou-se mais furioso, e manda-me dizer que se eu fosse áquelle seu damnoso e arrojado serviço, que estava disposto á botar-me cacêtes, que para esse fim já havia-os preparado. De tudo fui informado pelos meus proprios chamados, por quem manda o referido capitão insultar-me deste modo estupida e grosseiramente.

Não obstante tudo isto, ainda no dia 6 fui ao dito lugar com vistas em fazer a mesma acommodação, que lhe offerecera no dia precedente, em chegando, indo comigo algumas pessoas, alli encontro o dito Alves, o qual ao ver-me ainda de longe, levanta-se de onde estava, tira um palitot, que o vestia, empunha um cacête, cortado e preparado premeditadamente, e com elle um seu vaqueiro de nome José Nunes, tambem armado de cacête, e com ambos um terceiro de nome Miguel de Araujo Pereira, armado com um formidavel facão; assim estavam passeando na frente da magnifica obra: fallo ainda ácerca do que pretendia com relação á fazer cessar um tal desatino, á nada cede o tal homem de sua pretenção, grita-me acintosamente, affirmando-me o mesmo que já havia dito aos mesmos chamados, e, por que um abysmo chama outro abysmo, apeio-me do cavallo em que montava, dirijo-me ao tal serviço e foi quando fui empurrado com violencia, e agarrado pelos pulsos pelo ultimo, que muito me encommodou; então, sahindo da sua satanica prisão, lhe disse que pelo facto porque tinha maltratado-me, por este mesmo incorrera elle em excommunhão, acrescentando que levaria todo seu procedimento ao conhecimento do Exm. bispo diocesano, como o fiz, áfim de ser providenciado todo o occorrido, e nada mais se passou com relação á esta materia.

Vendo o modo brutal por que fui maltratado, retiro-me para minha casa em companhia de meu cunhado Paulo Pereira, e as demais pessoas que me seguiram.

Era esse dia o de quarta-feira, e desse dia até o sabbado não faltava quem não quizesse saber, se aquelles homens estavam ou não excommungados. Foi impellido de taes exigencias, e para tranquillizar o povo, que se mostrava como ancioso em vêr punido um tal desacato, que no dia 9 de agosto, por occasião da missa na capella das Parêlhas, fiz uma succinta exposição de todo facto, á vista do qual e em face do direito da igreja, que se acha em seu inteiro vigor, haviam elles incorrido *ipso facto*, na pena de excommunhão maior, fundado na doutrina que se lê na obra de *Direito ecclesiastico* do immortal D. Manoel do Monte R. A., de saudosa memoria, explicando o privilegio do—Canon, §§ 518, 519 e 520, fazendo mais a observação seguinte: que elles não eram vitandos, que para serem considerados taes seria preciso carta declaratoria do Exm. prelado, á quam já havia dirigido uma parte official.

Em epilago, foi o que manifestei naquelle dia, como será facil provar.

Entretanto diz o impostor do termo do Jardim—« Que m'arrogára do poder que não tinha, considerando os taes homens excommungados vitando, e que incorreria na mesma pena todo aquelle que com elles conversasse, ou de algum modo os communicasse. »

Sinto em extremo, em não sabendo a quem me dirijo, pois, foi tão covarde o supposto amigo da verdade, que não teve a devida coragem para assignar á um tal parto, filho da mentira com que pretendeu illudir ao Exm. prelado e ao publico, e acobertar o crime dos seus affeiçoados.

Ainda continua á calumniar-me quando diz— « Que eu fizera estragar a vasante de um pobre homem. »

Vejamos o facto á que allude na sua publicação. Conservava o meu mano Simão Pereira de Castro a um homem em um sitio, sem pagar real de arrendamento, cahindo em seu desagrado fez-lhe sciente de que não o queria mais por seu morador, justa seria nesse caso uma retirada, resistio, á vista do que foi necessario cita-lo para uma primeira audiencia, na qual não se conciliaram.

Requerido depois um mandado de despejo, este foi concedido, em consequencia do qual ha a entrega e recepção do sitio, com tudo quanto nelle existia.

Depois de tudo isto vem o juiz de paz da referida audiencia e compra a vazante, que por todos os principios já pertencia á meu mano, e ordena então que se cortasse as orelhas dos animaes, que para alli fossem conduzidos. Nova difficuldade posta por um juiz de paz!!.....

Foi aqui que aconselhei e mandei, que se reduzisse a pó o resto, que deixára o tal homem. Tendo sido assim este facto, para que o trouxe o impostor ao dominio do publico?

Sem duvida para se chafurdar no lodaçal da mentira, que tanto desmoralisa ao homem que lhe presta homenagem.

Agora passarei a tratar de mais alguns dos seus embustes.

Esse—amigo da verdade—como conhece bem de perto aos Srs. Alves e Miguel de Araujo, responda o que lhe quero perguntar.

Será um crime classificado em direito o incendiar a propriedade alheia?

Esse quidam, que tanto se esforçou em innocenta-los, dizendo que elles em todo decurso de sua vida, nunca commetteram uma acção que as leis reputassem criminosa, saiba que foi o primeiro daquelles quem em dias de agosto de 1864, mandára incendiar um cercado do major José Barbosa, pelo qual crime ia soffrendo um processo, que não chegára á conclusão por ter havido uma accommodação, á pedido de meu pai Reinaldo Gomes Meira a seu genro, passando-se um termo de desistencia, sujeitando-se o capitão Alves a todas as custas, como consta do mesmo termo, as quaes montaram a 96$000, quantia que pagou meu pai pelo dito capitão.

O cortar as linguas de cinco cabritinhos, privando-os do modo de existencia, á que todo vivente tem direito, dado pela Providencia, não será tambem um crime e até mesmo uma deshumanidade? Certamente. Pois bem, saiba que essa acção meritoria foi praticada pelo segundo daquelles, Miguel de Araujo, o qual sendo chamado pelo pobre damnificado á uma audiencia na villa do Acary, lá então se sugeitou á pagar 85$000 pelas cinco linguinhas, que deshumanamente havia tirado.

Se estas acções moralisam o homem perante a lei, tem razão o pseudo—amigo da verdade, pode continuar á innocenta-los, santifica-los, pois um dia servir-lhe-hão de anjo tutelar.

Não me cançarei em trazer factos ao dominio do publico.

Em 1866, tempo em que aqui cheguei ordenado achei uma forte entriga, entre meu mano Simão Pereira de Castro e o dito Miguel de Araujo, por causa de uma vasante contigua a deste. Querendo eu acabar com aquella indisposição, peço á meu mano a dita vasante, que com franqueza me aceedeu; depois de dada aquella permissão faço sciente ao mesmo Araujo, que mandava cercar a supposta vasante, com o fim de acabar com uma tal indisposição, pois, só queria e amava uma boa harmonia entre todos os meus visinhos, com o que pareceu ficar satisfeito. Entretanto mando fazer o meu serviço, este foi derribado e estragado pelo referido Araujo. Porém o que fiz? desprezei inteiramente todo o seu incivil procedimento.

Em 1867, sendo meu pai compossuidor do sitio—Carnauba, mando preparar uma madeira para um serviço que estava fazendo, esta é tomada a força pelo capitão Alves, do poder de um escravo, que vinha trazendo-a para o pé da obra, ficando aquelle privado de um seu objecto, que com trabalho e dispendio havia-o preparado. Este revoltante procedimento é tambem despresado por meu pai.

Em vista dos factos, os Srs. capitão Alves e Miguel de Araujo, poderão passar na opinião publica, por homens mansos e pacificos como o disse o impostor? Certamente que não. Pelo contrario passarão por insolentes. E' por tudo isto praticado já á meu respeito, e já á respeito dos meus, que me são tão charos, que em algumas occasiões me tenho envolvido em negocios, que me distrahem do ministerio evangellico tão santo, quanto importante.

Em conclusão seja-me permettido dizer, que é infeliz o sacerdote, que para aqui tem vindo.

Sim; infeliz, por que em época um pouco remota levou-se a japicanga o Rvd. Manoel Texeira, sacerdote verdadeiramente manso; infeliz ainda, por que em 1848 foi assassinado barbaramente o Rvd. Herculano Antonio de Figueiredo, ficando quasi impune esse assassinato; a final, outros factos de perseguição, que omitto-os para não incommodar mais aos leitores, o que farei de outra occasião se á tanto fôr impellido.

Villa do Jardim, em 68.

Padre Izidoro Gomes de Souza.

*Eleição dos devotos e devotas que tem de festejar a Padroeira do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda no anno proximo futuro de 1869.*

**Juizes por eleição**

O Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diosezano.— Os Srs, Joaquim José Gonsalves Beltrão e Manoel Dias Chavier.

**Juizes por devoção**

Os Srs. Augusto Caors e Manoel da Silva Pontes.

**Juizas por eleição**

As Exmas. Sras. D. Francisca, esposa do Sr. Jorge Jacome Tasso; D. Rufina, esposa do Sr. Paulo José Gomes; D. Zozima Nunes Bandeira, esposa do Sr. Mariano Nunes Bandeira.

**Juizas por devoção**

As Exmas Srs. D. Feliciana, filha do Sr. Dr. Caetano Chavier Pereira de Brito; D. Serafina, esposa do Sr. Mariano Pereira Cabral; D. Francisca de Assis Viegas.

**Escrivão por eleição**

O Sr. capitão João Ferreira Vilella.

**Escrivães por devoção**

Os Srs. João Cassemiro da Silva Machado, e Antonio Ledo.

**Escrivãs a por eleição**

As Exmas. Sras. D. Alexandrina Seve Leal; D. Maria Libania Monteiro; D. Marcolina, esposa do Sr. Bento Eleuterio de Souza Castro; D. Julia, filha do Sr. José Gonsalves de Oliveira.

**Escrivães por devoção**

As Exmas. Sras. D. Catharina, esposa do Sr. capitão Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa; D. Anna Ramos, filha do Sr. Antonio Ramos; D. Anna Valença, mana do Sr. Dr. Valença; D. Erminda, filha do Sr. Luiz do Rego Barros.

**Juizes protectores**

Os Srs. capitão Joaquim Francisco Lavra; tenente Ignacio Pessoa Esteves da Silva; Candido Guimarães; e tenente coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

**Juizas protectoras**

As Exmas. Sras. D. Maria, esposa do Sr. José Fernandes Lima; D. Joaquina, esposa do Sr. Joaquim Francisco da Silva; D. Joanna, esposa do Sr. Miguel José Alves; D. Isabel Seve da Cunha; D. Arminda de Sá Pereira, esposa do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira; D. Theodora, esposa do Sr. Desembargador Alexandre Bernardino dos Reis

e Silva; D. Jovina, esposa do Sr. Manoel da Silva Guimarães; D. Helvina Pereira de Faria, filha do Sr. tenente coronel Justino Pereira de Faria.

O padre Joaquim de Assumpção, Capellão do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda.

**Soneto.**

Inda não vi o sol por raridade
Uma noite nascer no horisonte,
Deixar de ser corrente alguma fonte,
E tambem mulher feia sem vaidade.

Inda não vi com minha pouca idade
A completa belleza d'uma fronte,
Com cabeça mulher, rio sem ponte,
Poeta com dinheiro na verdade.

Inda não vi macaco olhar p'r'o rabo,
Em secco navegar uma canôa,
Um bem ou mal que não tivesse cabo.

Inda não vi um asno cantar lôa
E finalmente Deus sem o diabo;
Mas tenho visto muita *cousa bôa*.

*B. Meira Lima.*

O agradecimento é a meu ver um dos mais nobres sentimentos do coração, principalmente quando ha para elle um motivo justo, uma razão bem firmada o optimo tratamento;—sou eu Ulisses Themistocles da Costa que venho agradecer do intimo d'alma a illustre familia do Illm. Sr. engenheiro João Luiz Victor Lieutier as maneiras delicadas com que me trataram durante os dias 24, 25, 26, 27 e 28 do corrente (dezembro,) em sua casa nos Apipucos sendo apenas eu ali conhecido e para ali transportado por intermedio de um dos dignos irmãos desta familia, o Sr. Felix Ramos Lieutier a quem sou não menos grato. Queiram pois os Illms. Srs. engenheiro Victor, Felix Lieutier e sua Exma. familia aceitar este manifesto e bem sincero agradecimento.

Recife, 29 de dezembro de 1868.

*Ulisses Themistocles da Casta.*

## Tuberculos pulmonares

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de tisica tuberculosa, os pulmões contém já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é palido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e depende da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e alivia o soffrimento do doente.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo,

—

## Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das Senhoras serem *"a preciosa porcelana do barro humano,"* por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no Toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias fórmas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e attaques hystericos, em si ella merece um nome na *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE JANEIRO DE 1868.

Assucar mascavado americano purgado — 3$000 a arroba.

Cambio sobre Londres—90 d/9 18 5/8 d. por 1$. e do banco 18 1/2 d. por 1$.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

—

## BANCO MAUÁ & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

—

## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . 15:477$585
Idem do dia 4 . . . . . . . 59:092$953
74:570$538

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas 147
Idem idem com generos 463
617

Volumes sahidos com fazendas 136
Idem idem com generos 159
295

Descarregam hoje 5 de janeiro.

Barca franceza—*Raoul*—mercadorias.
Barca ingleza—*Wof the Teign*—idem.
Barca ingleza—*Jessica*—farinha de trigo.
Escuna ingleza—*Edith Morgan*—idem.
Barca ingleza—*W. of the Vase*—carvão.
Barca ingleza—*Codstance*—bacalhão.
Brigue inglez—*Eleonor*—mercadorias.
Barca portugueza—*Nova Marianna*— varios generos.
Patacho dinamarquez—*Cesar*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Helena*—Canos de ferro.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 4 DE JANEIRO A 9 DO MESMO MEZ DE 1869.

| Mercadorias: | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$500 |
| Alcool ou espirito de aguardente | canada | 900 |
| Aguardente cachaça | » | 500 |
| Idem de canna | » | 1$000 |
| Idem genebra | » | 880 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Algodão em caroço | arroba | 2$975 |
| Idem em rama ou em lãa | | 13$000 |
| Angico ( toros ) | duzia | 60$000 |
| Arroz com casca | arroba | 1$000 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$600 |
| Assucar branco | » | 4$700 |
| Idem mascavado | » | 2$740 |
| Idem refinado | » | 6$400 |
| Azeite de amendoim ou amendobim | canada | 2$500 |
| Idem de côco | » | 1$800 |
| Idem de mamona | » | 1$400 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Baunilha | libra | 2$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | arroba | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$000 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$500 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal preta | arroba | 400 |
| Cal branca | » | 580 |
| Carne secca ( xarque ) | » | 3$800 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$500 |
| Cera amarella | arroba | 6$500 |
| Idem de carnaúba em bruto | libra | 250 |
| Idem idem em vellas | » | 500 |
| Cevado ( porco ) | um | 20$000 |
| Chá | libra | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Côcos seccos | » | 4$000 |
| Colla | libra | 660 |
| Couros de boi, salgados | » | 270 |
| Idem idem seccos espichados | » | 290 |
| Idem idem verdes | » | 170 |
| Idem de cabras cortidos | um | 380 |
| Idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 360 |
| Idem em calda | » | 520 |
| Enxames | um | 1$500 |
| Espanadores grandes | » | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro, ou estiva de navio | cento | 12$000 |
| Idem de carnaúba | uma | 160 |
| Estopa nacional | arroba | 2$000 |
| Farinha de mandioca | alqueire | 2$500 |
| Idem de araruta | arroba | 10$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | » | 4$000 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha bom | arroba | 15$000 |
| Idem em folha, ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo, bom | » | 10$000 |
| Fumo em rolo, ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Galinhas | uma | 1$000 |
| Gomma de mandioca | arroba | 3$200 |
| Ipecacuanha ( raiz ) | » | 25$000 |
| Jacarandá ( couçoeiras ) | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas | cento | 3$000 |
| Idem de mangue em toros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 200 |
| Milho | arroba | 1$300 |
| Ossos | » | 240 |
| Palha de carnaúba | molho | 1$000 |
| Papagaios | um | 5$000 |
| Pão Brasil | quintal | 6$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pechury | arroba | 12$000 |
| Pedras de amolar | uma | 900 |
| Idem de filtrar | » | 800 |
| Idem de rebollo | » | 1$000 |
| Pennas de ema | libra | 2$000 |
| Piassava | molho | 160 |
| Pontas ou chifres de vaccas e novilhos | cento | 2$800 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | 1 | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsaparrilha | arroba | 30$000 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |
| Sebo em rama | arroba | 5$000 |
| Idem em vellas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | um | 4$500 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| Idem diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Idem de timbó | » | 8$000 |
| Idem de carnaúba | » | 6$400 |
| Vinagre | canada | 800 |

Alfandega de Pernambuco 2 de janeiro de 1869.

O 1.º conferente.—*Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O Stere3metra.—*Manoel Coelho Cintra.*

Approvo.— Alfandega de Pernambuco 2 de janeiro de 1869.— *Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . . 1:216$175
Idem do dia 4 . . . . . . 1:225$889
2:442$064

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . . 596$124
Idem do dia 4 . . . . . . 4:263$292
4:859$416

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Continuação das entradas no dia 1*

Terra-Nova—26 dias, barca ingleza *Constance*, de 248 toneladas, capitão Glass, equipagem 14, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—20 dias, polaca hespanhola *Mercelita*, de 210 toneladas, capitão Thomaz Fabrega, equipagem 12, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

*Dia 2*

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *South America*, 2,151 toneladas, commandante E. L. Tenkelpangh, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—57 dias, escuna hollandeza *S. Petersburgo*, de 153 toneladas, capitão T. Dijkstra, equipagem 7, carga carvão; ao consul.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio da Prata—hiate portuguez *Serra I*, capitão Francisco Antonio Leal, carga assucar.

New-York—hiate americano *S. C. Evans*, capitão Harnmon, carga assucar.

New-York por S. Thomaz e Pará—vapor americano *South America*, commandante Tenkelpangh.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca ingleza *Jane Ure*, capitão Daniel Jones, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Idem para Barbadas, barca ingleza *Rivoli*, capitão Napoleão Pelletier, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

*Navios entrados no dia 3*

Rio Grande do Sul—14 dias, barca portugueza *Arminda*, de 235 toneladas, capitão Vicente Ignacio das Neves, equipagem 13, carga 11,230 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Bahia—14 dias, hiate portuguez *Novo Protegido*, capitão Joaquim Francisco, equipagem 7, em lastro; ao capitão.

Terra-Nova—30 dias, brigue inglez *Chantecler*, de 198 toneladas, capitão Cafteh Shomiafrode, equipagem 6, carga 2,570 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Buenos-Ayres—36 dias, escuna dinamarqueza *Anna Maria*, de 120 toneladas, capitão A. Wielsen, equipagem 8, carga 2,300 saccos com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—15 dias, galera ingleza *City of the Glascow*, de 778 toneladas, capitão Alexandre Ryle, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Terra-Nova—32 dias, patacho inglez *Hoorp*, de 147 toneladas, capitão O. C. Angel, equipagem 7, carga 2,088 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Santa Catharina—42 dias, brigue brasileiro *Adelaide*, de 210 toneladas, capitão Manoel Corrêa dos Santos, equipagem 11, carga 9,500 alqueires de farinha de mandioca; á Joaquim José Gonçalves Beltrão. Seguio para o Rio-Grande do Norte.

*Navios entrados no dia 4.*

New-York—37 dias, patacho brasileiro *Jaboatão*, de 238 toneladas, capitão Duprat, equipagem 9, carga 500 barricas com farinha de trigo, 100 ditas com bacalhão, e outros generos; á Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho norte-allemão, *Amoenitas*, de 186 toneladas, capitão J. H. Henrick, equipagem 7, carga 3,800 saccos com farinha de mandioca; á Amorim Irmão.

Montevidéo—33 dias, patacho norte-allemão *Elise*, de 125 toneladas, capitão Schade, equipagem 8, carga 3,500 quintaes hespanhóes de carne; á Amorim Irmão.

Terra-Nova—24 dias, barca ingleza *Meteor*, de 247 toneladas, capitão Craig, equipagem 10, carga 3,250 barricas com bacalhão; á Sauunders Brothers & C.

Goyanna—6 horas, vapor nacional *Mamanguape*, de 2[illegible] toneladas, commandante Mello, equipagem 18, em lastro; á companhia Pernambuca.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool—Brigue inglez *Emerald*, capitão Henry, carga algodão e assucar.

Rio da Prata—Barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, carga assucar e aguardente.

Porto—Brigue portuguez *Experiencia*, capitão Francisco Manoel da Nosa, carga assucar e algodão.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Bahia o patacho inglez *Harp*, capitão Angell, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Bahia—hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna; carga varios generos.

# EDITAES.

**Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.**

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 do corrente, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

# DECLARACOES.

## Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior gráo de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção.

*José Jacome Tasso,*
Vice-consul.

## *Santa Casa da Misericordia do Recife*

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, são convidados, de ordem da junta administrativa da mesma Santa Casa, os parentes das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer á presidencia a sua retirada daquelle estabelecimento, visto já terem completado a sua educação.

Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta de Castro.

Alexandrina Soares, sobrinha de Joaquim Alves Nunes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1868.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

## CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O conselho de compras navaes no dia 5 de janeiro proximo vindouro, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes cada um, 1 ancora de 6 quintaes, 1 bandeira prussiana, 12 bandeiras nacionaes de 2 panaos, 12 bandeiras nacionaes de 3 pannos, 12 bandeiras nacionaes de 4 pannos, 10 arrobas de cré, 50 pares de chinelas, 200 alqueires de cal preta, 200 canetas, 45 braças de corrente de ferro de 1/2 pollegada reforçada, 5 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 1/2 pollegadas, 5 peças de cabo de linho de 2 pollegadas, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 5,000 estopares, 10 arrobas de graxa do Rio Grande do Sul, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 80 lampeões triangulares, 200 folhas de lixa de vidro em papel, 6 arrobas de mialhar, 50 arrobas de oleo de linhaça, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappa, 2 resmas de papel de Hollanda, 10 duzias de taboas de pão carga de 1 pollegada, 16 duzias de taboas de assoalho de amarello, 2 peças de tapete, 40 trados de ferro de 4/8, 560 libras de tinta verde ingleza, 60 grozas de torcidas para o pharol, e 8 vidros grandes de patente com 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Tambem o conselho, de igual fórma, contrata no referido dia o fornecimento até o fim do anno proximo vindouro de cemento romano, de boa qualidade, para as obras do porto, cada barrica tendo nunca menos de 10 arrobas de peso.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 30 de dezembro de 1868.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Antonio Gonçalves Torres, Carlos Francisco Soares de Brito, Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, Erasmo José de Mello, Fr. David da Natividade (Fernando), Francisco Antonio da Rosa, Francisco Ignacio Pinto, Francisco Soares da Silva Ritumba, Francisco Xavier de Barros Campello, D. Guilhermina Franca de Oliveira, Joaquim José de Abreu, Joaquim Pedro B. de Mello Rego, commendador João Pinto de Lemos Junior, João Teixeira da Rocha, José Antunes de Azevedo, José Correia de Almeida, José Marques Nunes Belfort, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, D. Marianna da Conceição Pereira, Manoel Duarte Vieira, Manoel Ribeiro de Carvalho, P. F. Neidham, Thomaz Lins Soriano, Thomé Lopes de Senna.

## THEATRO

## Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

**Quarta-feira 6 de janeiro.**

Representar-se-ha a espirituosa e muito applaudida comedia-drama em 2 actos, intitulada

## O ANJO DA PAZ

Tomam parte as Sras. D. Jesuina, D. Bernardina e os Srs. Pedro Montani, Pedro Augusto, Silva, Emiliano e Di-Giovani.

Terminará o espectaculo com a muito graciosa comedia em 2 actos ornada de musica e dansa, denominada

## O perdão d'acto.

O papel de Alfredo, estudante da academia de Lisboa, será desempenhado pela Sra. D. Jesuina.

Os outros personagens serão executados pelos Srs. Pedro Augusto, Pedro Montani, Silva, Emiliano, Sertan e Di-Giovani.

Os billietes acham-se no lugar do costume.

O espectaculo começará as 8 horas.

# AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcada como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando.

O vapor *Giquia*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

## Para o Porto

Pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

## Para o Porto

Seguirá com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *Humildade*; para carga e passageiros, que encontrarão excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, no pavimento terreo ou a bordo.

## Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

## Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

## Para o Rio de Janeiro

Sahirá com a maxima brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., na praça do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

## Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

## *Maranhão e Pará*

Para os indicados portos pretende seguir com brevidade o hiate nacional *Rosa*, para a carga que lhe falta trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, segundo andar.

## Para o Porto

Seguirá com toda a brevidade, por ja ter quasi todo o seu carregamento engajado, a mui velleira barca *Vencedora*: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

## Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Laia III*, capitão Galvão, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

## Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

## Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

## Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Alliança*, capitão Silva, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44, ou com o mesmo capitão.

## Pará.

Segue com brevidade o brigue-escuna *Aurelio II*, capitão José Maria Ferreira, tem meia carga engajada, e para o resto trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

# LEILOES.

## LEILÃO

HOJE.

De 50 queijos prato, 6 saccos com cominhos, 10 presuntos e 1 caixa com 299 grozas de livros de papel para cigarros.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima para fechar contas: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

## LEILÃO
DE
## PREDIOS.

Uma casa terrea n. 48 na rua da Gloria.
Uma dita dita n. 29 na rua das Trincheiras.
Uma dita dita n. 273 na rua Imperial.
Uma dita dita n. 56 no Becco do Quiabo freguezia dos Affogados.

Quinta-feira 7 do corrente

Com autorisação de diversas pessoas fará o agente Martins leilão das casas acima mencionadas todas edificadas em chãos proprios: no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

# AVISOS DIVERSOS.

## INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 7 de janeiro corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Providencias a tomar para a festa do anniversario;

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 4 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qual quer hora.

**Aula particular de primeiras letras.**

Anna Theodora Simões, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia ao magisterio primario, scientifica aos senhores pais de suas alumnas, que se achará aberta a sua aula no dia 7 do corrente, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16, segundo andar; bem como ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnas externas e internas, pensionistas e meio pensionistas, esperando satisfazer aos Srs. pais de familias que lhe conquarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem no que for concernente as habilidades de agulha.

**Cozinheira**

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira.

**Criado.**

Na rua do Imperador n. 73, segundo andar, precisa-se de um criado fiel e bem procedido.


RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
EO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

## Attenção

Na noite de 24 para 25 de dezembro ultimo, furtaram da estribaria do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth da Matta, um cavallo rodado apatacado, com o pé esquerdo e casco brancos, completamente arreiado, pertencente a uma pessôa que se achava hospedada no referido engenho. Este furto foi praticado por um individuo de estatura alta, cor branca, barbas ruivas, de idade de vinte annos presumiveis, que diz chamar-se Antonio, e ser filho de um Sr. Manoel Gomes, morador no atterro dos Afogados, comarca do Recife, e que se achava descançando por alguns dias, no mesmo engenho a pedido seu. Roga-se as autoridades, ou a qualquer pessôa que encontrar o referido cavallo de o apprehender, entregando-o no engenho acima, ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, que se embolsarão todas as despezas.

— Arrenda-se um sitio na freguezia dos Afogados, lugar denominado Ypiranga, com grande casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiros e outras muitas fructeiras, assim como tem proporções para crear vaccas de leite: a tratar na mesma freguezia rua Direita nas casas ns. 5 e 7, ou nesta typographia.

## Aluga-se

Duas casas com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

*Os Advogados, Dr. Vicente Pereira do Rego, e o Bacharel Jacinto Pereira do Rego, continuam a ter o seu escritorio commum á rua do Queimado n. 46, 1.° andar, onde o 2.° pode ser procurado a qualquer hora por ter a sua residencia no mesmo andar.*

*No dia primeiro do corrente mez na occasião da missa cantada na Igreja da ordem terceira de S. Francisco perdeu-se um leque novo de sandalo; quem pois o achou e querendo restitui-lo o, pode mandar entregar na rua de São Francisco, antigamente mundo novo, casa terria do lado esquerdo n. 11, que será recompensado.*

José Luiz Netto de Mendonça convida aos seus amigos e aos do seu presado irmão o capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça fallecido em um dos ultimos reconhecimentos da marinha brasileira na campanha do Paraguay, para assistirem a uma missa que por alma do mesmo seu irmão se celebrará no dia 9 do corrente as 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio.

Os Drs. Rufino Augusto de Almeida e Buarque de Macedo convidam aos seus amigos e aos do capitão de fragata Augusto Netto de Mendonça, fallecido na campanha do Paraguay, para assistirem a uma missa e memento que por alma do mesmo capitão de fragata mandam celebrar no dia 8 do corrente as 8 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio.

Maria Bernardina Monteiro, seus irmãos, filhos e genros muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharam ao cemiterio o cadaver de seu presadissimo filho, sobrinho, irmão e cunhado, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por tenção de sua alma mandam rezar na igreja matriz da Boa-Vista, sexta-feira 8 do corrente pelas 6 horas da manhãa.

## Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

## MUDANÇA

O escriptorio da companhia acha-se mudado para um dos predios de sua propriedade edificados no cáes do Forte do Matos e funccionará desde hoje no de n. 12, sendo a entrada pelo lado do cáes.

## AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 44, com grandes commodos para familia.

— No dia 15 de dezembro proximo passado, por occasião de embarcar n'um bote na Lingoeta, um passageiro para bordo de uma barcaça que sahia para Mamanguape, esqueceu-se este de uma maca no bote, que continha um uniforme de cachemira, uma calça de brim côr de canna, uma camisa de madapolão, algumas cartas e papeis de facturas de compras feitas nesta praça, e recibos de dinheiro, assim como 3 letras saccadas por José Jacintho de Carvalho, acceitas uma por Manoel Rodrigues de Araujo, de 773$050 rs., outra por João Affonso de Albuquerque, de 94$500 rs., e outra ainda por Fernando Soares Bezerra, de 100$000 rs. Pede-se ao catraeiro acima dito, que querendo entregar esta maca com os objectos contidos so poderá fazer na rua da Cadeia loja dos Srs. V. & Guimarães ou ao pé da fundição de Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho, que se gratificará.

— A abaixo assignada, professora particular de instrucção primaria do sexo femenino, autorisada por provisão de 2 de abril de 1868, declara aos Srs. paes de familias, que tem aberto sua aula á rua da Trempe n. 13, no bairro da Boa-Vista, aonde a encontrarão no exercicio de seu magisterio, desde o dia 7 do corrente mez; advertindo porém, que, além do seu dever, acharão os mesmos Srs. paes de familias os maiores disvellos em quanto ao tratamento de suas filhas.

Recife, 4 de janeiro de 1869.

Paulina Ramos dos Santos.

— Antonio Lopes Braga e Francisco José Gomes, socios da firma que até 31 de dezembro proximo passado, girou nesta praça na razão de Antonio Lopes Braga & C., declaram ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que admittiram para socio de sua casa o seu caixeiro João Baptista Gomes, girando a firma desta data em diante na razão social de Braga, Gomes & C., a cargo de quem fica toda a liquidação da firma extincta.

Recife, 2 de janeiro de 1869.

Antonio Lopes Braga.
Francisco José Gomes.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, forra ou escrava, no sobrado n. 32 da praça da Boa-Vista, primeiro andar, aonde tambem se compra uma escrava boa, e agradando paga-se bem.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece a leccionar, tanto em sua casa, como em casas particulares, as seguintes materias: lingua portugueza, latim, francez, inglez, geographia e rethorica, tudo por preço rasoavel: a tratar na rua Augusta, n. 67, primeiro andar.

— Aluga-se uma olaria, para trabalho de obra tina, com duas canoas, para o trabalho da mesma: no Caes de 22 de Novembro, n. 8, se dirá quem aluga.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 18 annos de idade, que tenha pratica de taberna, e dê fiador de sua conducta: no pateo do Terço, n. 32.

## Cosinheira

Precisa-se de uma escrava cosinheira, paga-se bem: na rua do Pires, sobrado n. 27.

— Dr. Guilherme Angeli, oculista, mudou-se da rua Nova para o Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas, no Recife, onde póde ser procurado. As horas das consultas são das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde.

## Sociedade.

Da-se a uma pessoa que tenha algum capital, em um armazem de molhados que tem transacções para o matto: a quem convier annuncie para ser procurado.

## ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

— Alugam-se o 2° e 3° andares do sobrado da rua de Apollo n. 35, com muitos commodos para grande familia, e janelas para todos os lados, e por isso muito fresca: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou com o Sr. Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Precisa-se alugar um criado escravo, para fazer todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Aiguille pour machiner a costure de Grover & Baker prix de la douzaine 2$000 rs. premier élage rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Precisa-se de um amassador: na padaria allemãa em Santo Amaro.

### Aula particular de instrucção primaria

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos senhores pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente se achará aberta a sua aula em continuação dos seus exercicios, na mesma rua, travessa dos Expostos, casa n. 16; e ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio pensionistas.

— Pelo presente são chamados todos os credores do fallecido João Simões de Almeida para apresentarem as suas contas correntes no estabelecimento do mesmo finado, á rua do Vigario n. 14, isto no praso de 8 dias, a contar desde hoje. Recife 2 de janeiro de 1869.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua larga do Rosario n. 31 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para uma casa de familia, dirijam-se a rua da Roda n. 15.

## Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1° andar, onde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o referido professor abrir um curso de primeiras lettras á noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Constando ao abaixo assignado que alguns dos herdeiros do finado Francisco Santiago Ramos, teem vendido alguns escravos que com o engenho Tibiry acham-se hypothecados e penhorados por execução de Manoel Alves Ferreira, e julga de seu dever, como bastante procurador deste, avisar e protestar contra taes vendas, em quanto o não faz judicialmente, ficando certos os que comprarem de que taes vendas serão annuladas em tempo e pelos meios competentes. Recife 31 de dezembro de 1868

Manoel Ferreira Bartholo.

— A pessoa que perdeu uma pulseira de cabellos encastoada em ouro, e que foi achada no adro da igreja da Santa Cruz, na noite de festa, queira dirigir-se ao largo do Hospicio, casa n. 5, em seguimento ao becco dos Ferreiros, que dando os signaes certos e pagando o annuncio lhe será entregue.

— Precisa-se alugar dous moleques para serviço de hotel: na rua das Larangeiras n. 14, hotel.

— Aluga-se uma preta que cozinhe, lava e compre: na rua Direita n. 20, 2° andar.

— O abaixo assignado pelo presente declara que nesta data vendeu seu estabelecimento de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 28 ao Sr. José Pereira dos Santos, livre e desembaraçado de qualquer onus tendente ao mesmo estabelecimento. Recife 29 de dezembro de 1868.

Luiz Cabral de Medeiros.

### Amas.

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar e algum serviço domestico, paga-se bom aluguel agradando.

### Criado.

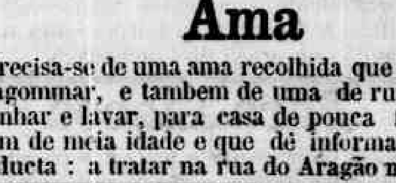
No caes de Apollo n. 69, precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para compras e serviço de mesa.

## Photographia

O photographo J. Ferreira Villela participa ao respeitavel publico, que tendo chegado do Rio de Janeiro no dia 7 do passado, tomou a direcção do seu estabelecimento de photographia, sito á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz, onde se continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos. No mesmo estabelecimento ainda se continúa a tirar retratos em cartão de visita a 9$000 a duzia. Ha tambem uma linda collecção de alfinetes de ouro de lei com pedras preciosas, para a collocação de retratos.

## Ama

Precisa-se de uma ama recolhida que saiba coser e engommar, e tambem de uma de rua que saiba cozinhar e lavar, para casa de pouca familia, que sejam de meia idade e que dê informações de sua conducta: a tratar na rua do Aragão n. 32.



ESTRADA DE FERRO
DO
## Recife ao S. Francisco.
## AVISO.

Pelo presente se faz publico que os volumes de bagagem e carga apresentados á despachos nas estações, deverão ter um letreiro ou marca, distinctos. Os que assim não estiverem não serão despachados.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 31 de dezembro de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
## Billhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos, um quarto n. 2887 com a sorte de 4:000$, um meio n. 3930 com a sorte de 700$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja da Casa Forte do Poço da Panella, convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 7.ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (91.ª) que se extrahirá terça-feira 5 do corrente.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: na rua do Queimado n. 42, loja.

— Manoel Martins Soares avisa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro, desde o dia 26 do corrente, do Sr. Amaro José dos Prazeres, e agradece ao mesmo senhor e a toda sua Exma. familia o bom tratamento que lhe deu durante o tempo que foi seu caixeiro.


# BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.


## COLLEGIO DE SANTO AMARO
### Recife, rua do Commercio n. 5.

**Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illmos. Ss. Paes de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual, será aberta em o dia 11 do andante; bem como as secundarias, cujos cursos tiverão principio pelas ferias e devem ser incerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.**


VALOR THERAPEUTICO
DO
## XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

**Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.**

A associação do ferro e da quina resolvee um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

EFFICACIA
DO
## XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »
D^r A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
D^r A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figade de bacalhão. »
D^r A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »
D^r GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »
D^r GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C^a encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »
D^r KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**


## Attenção

Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado e licenciado de instrucção primaria, continúa a leccionar em casas particulares ou collegio, por preço razoavel: as pessoas que se dignarem procura-lo, podem dirigir-se ao convento de S. Francisco, cella n. 25.

— Monteiro, Corrêa & C., julgam nada dever á pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seus titulos dentro de tres dias, para ser pago.

— Aluga-se o escriptorio da rua do Imperador n. 83, que serve para advogacia e para cartorio ou mesmo para outro qualquer negocio: a tratar no mesmo.

## Aos senhores de engenho

Um moço habilitado em primeiras lettras, offerece-se para ensinar em algum engenho, mediante modicas condições: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar deixe carta fechada com as iniciaes A. B., na rua das Trincheiras n. 48, loja, indicando a pessoa ou lugar onde se deve tratar.

— Azevedo & Mello fazem publico com especialidade ao corpo do commercio que tem justo e contratado com o Sr. Antonio José Rodrigues Braga a sua taberna sita a rua da Guia n. 36, livre e desembaraçada: quem se julgar credor apresente seus documentos no prazo de 3 dias, e depois deste prazo perderá todo direito. Recife 4 de janeiro de 1869.

## Primeiras lettras.

José Bittencourt Amarante participa aos senhores pais de seus alumnos e mais aos senhores que lhe quizerem confiar seus meninos, assegurando-lhes que fará, como costuma, todo o esforço para que elles obtenham o desejado aperfeiçoamento em pouco tempo. As lições de leitura e escripta pertencem exclusivamente ao annunciante e á pessoas de sua casa, suas discipulas, que para isso estão habilitadas, por isso pode ensinar com mais rapidez, pois val mais uma lição dada pelo annunciante e pelas ditas suas discipulas do que dez por decuriões. Affiança a bôa lettra. Sua escola estará aberta a 7 de janeiro, á rua da Matriz da Boa-vista n. 16.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, especialmente ao corpo do commercio, que tem justo e contratado comprar ao Sr. Joaquim Ribeiro da Cruz o seu armazem de molhados ao largo do Terço n. 86, livre e desembaraçado; por tanto pede a quem se julgar com qualquer direito ao mesmo se apresente no prazo de tres dias.

*Thomaz José de Oliveira.*

— Da-se 25$000 mensaes pelo serviço de um preto escravo: na rua do Rangel n. 9.

TRILHOS URBANOS
DO
## Recife a Apipucos.

Sendo necessario resgatar os bilhetes de passagens datados e emittidos até 31 de dezembro findo, pede-se as pessoas que os tiverem a bondade de os apresentar o mais breve possivel na estação da praça do Capim, para serem pagos ou substituidos por outros.

1.° de janeiro de 1869.

*Wm. Rawlinson.*

## Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que a contar da data de hoje em diante o Sr. Francisco José da Silva Santos, administrador de sua taberna, sita no travessa da Senzalla Velha n. 9, não pode comprar objecto algum para o respectivo estabelecimento, sem que seja a dinheiro a vista e pago no acto da compra, não se responsabilisando o mesmo abaixo assignado por qualquer transação em contrario do presente annuncio.

Recife, 31 de dezembro de 1868.

Francisco Alves Monteiro Junior.

# AVISO.

Christovão Ferreira Campos participa ao publico, e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que tem admittido para socios da sua casa commercial á rua da Cadeia n. 32, a seus caixeiros João Mendes de Araujo e Manoel da Cunha Lobo, cuja sociedade tem principio no dia 1° de janeiro de 1869, na razão social de Mendes, Lobo & C., ficando o socio Campos commanditario.

— Troca-se o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro pelo *Diario de Pernambuco*, a contar de 1869 em diante, a quem convier dirija-se pelo correio a Floriano Alves da Costa rua do Rio Comprido n. 7 A, Rio de Janeiro, indicando a quem se deve remetter o dito *Jornal do Commercio*.

— Aluga-se o sobrado da rua Velha n. 15, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 54.

— O actor Macedo convida ao pagamento da importancia de 30 bilhetes de platéa, á pessoa que em nome de outras muito respeitaveis lhes requisitou para o espectaculo do seu beneficio, evitando assim que seja exigida a dita importancia pelos meios que a lei concede, evitando mais a publicidade de factos que talvez devem vexar a dita pessoa.


**OS MEDICOS,** em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » D^r FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.—** Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de D^r CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.—** Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

**Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob**

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Rio-Janeiro:* | DUPONCHELLE; HERMANN TEXDORPF. | *Pernambuco.* | MAURER et C^ie. |
| *Bahia.* | HASSE et C^ie. | *Ceara.* | MAURER et C^ie. |

*Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris*

**PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON**

*Medalhado pela Sociedade de fomento.*

**CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA**

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêm, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

**VERDADEIRAS**

# PILULAS DE BLANCARD

**COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL**

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

*Blancard*

**Acham-se em todas as pharmacias.** *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

## EPIDEMIAS

**O LICOR DE LABARRAQUE** é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

*Em Rio-Janeiro. Duponchelle; H. Texdorpf. Em Pernambuco. Maurer.*

# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.**
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhes prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

---

FABRICA
DE
# PIANOS
DE
# J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores actores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## Rua do Brum n. 52

O proprietario participa aos senhores de engenho, que por falta d'agua ou de animaes se achem inhabilitados para moer suas cannas, que está prompto a assentar machinas de vapor, com moendas ou sem ellas, dentro em oito dias depois de estarem as peças no engenho—isto sem precisar de obra alguma ou de outra mudança de moendas existentes senão a substituição das rodas da almanjarra.

---

# GRANDE HOTEL CENTRAL

## RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

## CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

---

# MUDANÇA
DO
## IMPERIAL INSTITUTO
DE
## NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO
### Da rua da Aurora n. 52
PARA A
### RUA DO HOSPICIO N. 36.

O director communica aos pais de seus alumnos, tanto internos como externos, que transferio o seu collegio para a espaçosa casa da rua do Hospicio n. 36, a qual offerece as melhores proporções para commodidade e recreio dos collegiaes.

No dia 7 de janeiro estarão abertas todas as aulas.

---

# FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

---

# INJECÇÃO VEGETAL
## COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

**O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.**

**Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.**

---

## Os bons charutos

O Campos da rua do Imperador n. 28 avisa e recommenda aos seus collegas e especialmente aos senhores que tem loja de charutos e amantes da boa fumaça, que acaba de receber uma grande remessa desse artigo, do afamado fabricante Costa, de S. Felix.

MARCAS.

Exposição.
Imperiaes.
Havaneiros.
Mississipes.
Primores.
Garibaldis.
Varetas.

Quem fumar saberá e contra-marca dos que não sabem.

O Campos affiança que estes charutos são os que tem merecido mais aceitação dos respeitaveis consumidores desse genero, e além disso são preferiveis por se venderem em seu estabelecimento pelos preços do fabricante, accrescendo sómente as despezas para aqui chegarem, e avisa tambem que é só elle quem recebe charutos desse fabricante.

---

# LOJA
DE
## RELOJOEIRO
DE
## VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e moder nos gostos.

---

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

---

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fôros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

---

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

---

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

---

## Aluga-se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz: a tratar com J. S. de M. Rego, á rua do Trapiche n. 34.

---

## Methodo Castilho.

O abaixo assignado, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, aviza ao respeitavel publico, e principalmente aos pais de seus alumnos, que, mudou a sua aula da rua da Praia, para a rua de Penha n. 19 1. andar, cuja aula terá principio no dia quinta-feira, 7 do corrente. Em dita aula recebe-se meninos internos por preço muito commodo. O abaixo assignado é bem conhecido do respeitavel publico, o qual é o unico que póde mui bem ajuizar sua capacidade professional.

Manoel José de Faria Simões.

---

## Antonio Faustino de Castro

**Constructor de utensilios typographicos de madeira, ferro e outros metaes.**

LISBOA.

Além dos utensilios typographicos em uso, segundo os mais modernos e perfeitos modelos approvados para o serviço da imprensa nacional de Lisbôa e de grande numero das typographias de Portugal e do Brasil, fabrica pequenos prelos de ferro, em que se podem todavia fazer impressões de formato não excedente a meia folha de papel commum. Estes prelos, que já foram tambem adoptados em muitos dos principaes estabelecimentos do paiz, servem excellentemente, não só para a tiragem de provas, mas ainda para a impressão de qualquer trabalho, por mais delicado que seja, por quanto a esse fim se lhes podem adaptar rama, tympano, frasqueta e ponturas, tendo, para regular a cravação, o competente registro.

Incluindo os accessorios indicados, o preço de cada prelo é de 45$000 fortes.

O constructor póde ser procurado na imprensa nacional de Lisbôa. Estes prelos são portateis, podem-se collocar sobre uma mesa ou balcão.

---

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para rapazes solteiros: á rua do Queimado n. 23.

---

**8:000$000**

Quem precisar da quantia acima a juro muito modico, com tanto que dê garantia a contento, dirija-se a rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar.

---

## Primeiras letras.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Srs. pais de suas alumnas, e aos mais senhores que lhe quizerem dar a honra de lhe confiar suas meninas para lhes ensinar o quanto é relativo á primeiras letras e costuras etc., assegurando-lhes que fará todo o esforço para que ellas em pouco tempo obtenham o desejado aperfeiçoamento. Tambem ensina a ler, escrever e fallar a lingua franceza. Pode admittir meninas internas. Affiança-lhes a boa letra. Abre sua aula á 7 de janeiro á rua da Matriz da Bôa-Vista n. 16.

---

— Claudio Dubeux mudou o seu escriptorio da rua do Imperador para o Caes 22 de Novembro, n. 22, junto ao bilhar dos arcos.

---

— O Sr. vigario Felix José Marques Bacalhão queira vir á esta typographia a negocio.

---

**Mudança.**

Gomes de Mattos Irmãos, estando em mudança de sua loja de joias para a rua do Cabugá n. 4, estão provisoriamente por cima de seu antigo estabelecimento no primeiro andar da rua larga do Rosario n. 24.

---

**Dous cavallos de sella.**

Furtaram na madrugada do dia 20 do corrente no sitio—Brejo d'Arêa—do engenho Bello-Monte, (freguezia da Escada) dous cavallos com os signaes seguintes: um é alasão com os quatro pés brancos, mais ou menos andador de baixo a meio, castrado, e com um inchaço na mão direita, e marca de achaque na esquerda, não é grande e está gordo e tem marca de bexiga no espinhaço; o outro é russo um pouco sujo, grande, com corcunda e signal de pisadura no espinhaço, andador de baixo a esquipar, tambem castrado, e representa ter de 10 a 12 annos. Quem deller der noticia ou apprehender leve-os ao mesmo sitio ao major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva, ou nesta praça no largo do arsenal de guerra n. 3, que será bem recompensado.

---

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 54.

---

— O abaixo assignado tendo em seu poder como depositario, perante o juizo municipal da primeira vara desta cidade, a preta Maria, de nação da Costa, de idade de mais de 50 annos; acontece que no dia 8 do corrente fugira de sua casa, no lugar da Bôa-Viagem, e tem os signaes seguintes: quasi todos os cabellos da cabeça são brancos, costuma trazer a cabeça enrolada com panno como fazem as pretas de sua nação, é de altura e corpo regulares, não tem dentes na frente, soffre de começo de escrophulas ao lado do pescoço e tem uma perna mais grossa que outra por causa de erysipella. Roga, pois, o abaixo assignado as respectivas autoridades ou capitães de campo que no caso de lhes ser apresentada ou capturada dignem-se manda-la entregar em sua casa onde satisfará todas as despezas.

*Vicente Antonio do Espirito Santo.*

---

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

---

## Frederico Maya

**Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.**

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

---

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar, tem para vender superior potassa da Russia, em barris e meios barris e cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.

---

## Feitor.

Precisa-se de um feitor, que entenda bem de horta e jardim, preferindo-se solteiro, para um sitio dentro da cidade: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 3.

---

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar: a rua das Trincheiras n. 9.

---

José Nogueira de Souza e sua mulher Henriqueta Villar Nogueira de Souza, pedem a seus parentes e as pessoas que se dignaram honra-los com sua amizade, o caridoso obsequio de quinta-feira 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas, assistirem a uma missa que mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, pela alma de sua prezadissima mãi e sogra D. Albina Rosa de Souza, fallecida em Portugal em 27 de novembro passado.

---

# AVISO

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que no dia 7 de janeiro está aberta sua aula na rua de Santa Cecilia n. 37, onde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. No mesmo dia pretende o mesmo professor abrir um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

---

# ATTENÇÃO

A quem souber roga-se o especial obsequio de informar se existe ainda nesta provincia Maria de Jesus, natural do Porto, viuva de João Loureiro, natural de Verecz. Vieram ambos para aqui em 1847 ou 1848, para casa de um filho por nome João Loureiro, que aqui estava tambem estabelecido com loja de sapateiro ou tamanqueiro: quem souber e se dignar fazer este favor, póde dirigir-se ao escriptorio de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, que muito o obsequiará.

---

**AVISO**

A directora do collegio de Santa Ursula, abaixo assignada, avisa aos pais de suas alumnas que no dia 11 do corrente principiam os trabalhos de seu collegio, podendo ainda receber algumas internas e externas.

Ursula Alexandrina de Barros.

---

— Uma senhora de vinte e tantos annos, branca, honesta e solteira, deseja empregar-se em uma casa de familia como costureira: a familia que precisar de uma pessoa nessas condições, poderá se dirigir á rua do Queimado n. 16, loja, que se dirá onde se trata. Da-se fiança da conducta.

---

# AMA

Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar: na rua da Cruz n. 66.

---

**Educação primaria e secundaria.**

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito, cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

---

## Banhos salgados

Aluga-se por modico preço uma das melhores casas da Boa-Viagem, muito fresca, com 2 salas e 6 quartos: na rua Nova n. 2.

---

— Roga-se ao Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima o favor de chegar á rua de Hortas n. 96, onde se lhe deseja fallar, antes de retirar-se á Agua Preta.

---

## Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon como solicitador do foro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civis, crimes, commerciaes e ecclesiasticos, promettendo continuar a exercer o seu emprego com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, póde ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contracto annual e bem rasoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que teem sido seus constituintes. Quem, pois, quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procural-o á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Mottá, para onde acaba de mudar-se.

---

## Ama,

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para uma pequena familia: na rua Nova n. 65, loja.

---

**Alugam-se**

o 1º e 2º andares da rua Direita n. 88, ultimamente concertado, caiado e pintado, e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84 na mesma rua.

---

## Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimaldo n. 2.

---

# COMPRAS.

## *Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma casa terrea com sotão, ou mesmo de um andar: a tratar á rua da Cadéa, sobrado n. 34, primeiro andar.

— Compra-se uma negra ou negro que cozinhe bem, e um preto que saiba tratar de um sitio: á rua da Cadêa n. 34, primeiro andar.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo): a tratar no caes do Ramos n. 24.

## *Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma bomba para cacimba, que esteja em bom estado: a rua da Cruz n. 18.

# OURO E PRATA

Compra-se hoje, moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra qualquer parte, na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro nacionaes ou estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

## OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

---

# VENDAS.

— Vende-se uma escrava crioula, figura bonita, idade 22 annos, insigne engommadeira e mestra cosinheira, com um lindo filhinho; 6 ditas muito moças e com habilidades para todo serviço; um escravo por 700$: na travessa do Carmo n. 1.

## Burros.

Hoje (5) das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde, haverá á venda no porto do capim 14 burros vindos do sertão, que se venderão por barato preço.

— Vendem-se dous bonitos bois mansos, possantes e experimentados no trabalho; assim como um carro da alfandega novo: a tratar na rua do Mondego n. 2.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro: a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

---

## A NOVA ESPERANÇA
### 21 = Rua do Queimado = 21

## É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

## Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

## *Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

## Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

## Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir dentifrico e o dentalgico.

---

## Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché. 160
1 Caixa de linha com 50 novellos 500
1 Dita « « 50 « 800
1 Dita « « 10 « 500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas 360
1 Dita « « de 200 jardas. 1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça. 560
Dita « branca 260
Dita « 120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós. 900
Dita « « cós 500
Pentes voltiados para menina e senhora. 300
Ditos muitos finos. 500
Ditos preto com chapa. 400
Ditos brancos 320
Ditos pretos. 220
Ditos brancos finos. 400
Escovas para dentes a 160, 240 e 360
Ditas para cabellos. 280
Ditas muito finas. 900
Ditas para roupa. 320
Ditas dita de dita. 500
Ditas para chapéo muito fina. 600
Ditas para dito de veludo. 500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e 2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e 4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas. 2$000
Entremeios bordados a peça 600 700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$ 2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500 2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos. 1$000
Fita de sarja de todas as cores. 1$100
Gravatas pretas a 320 e 500
Ditas de cores. 500
Sapatos de trança e tapete. 1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira 1$500
Frasco com extracto em sapatinhos. 400
Ditos com oleos. 400
Dito agua de Colonia, piquenos. 500
Dito, dito de dito de fever. 1$000
Ditos com banha. 500
Ditos com tonico. 1$000
Ditos com oleo filocome. 1$000
Ditos com extracto e banha. 1$000
Ditos com extractos diversos 500
Pao de pomada. 800
Ditos pequenos de pomada. 80
Capellas para noivas muito finas. 2$500
Sabonetes, 120, 320 e 500
Ditos transparentes de bolla 500, 1$000
Redes para cabeça 300
Bandeja 900 a 1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido 240
Porceira de contas. 800

---

— Vende-se uma balança decimal de força de 1.200 libras: na rua do Queimado n. 30.

---

## Sal do Assú

Vende-se a bordo do patacho portuguez *José*, para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Vende-se a armação da taberna da rua do Nogueira n. 49, em muito bom estado: a tratar na mesma.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma balança decimal de força de mil e duzentas libras: na rua do Queimado n. 30.

## Escrava.

Vende-se uma preta moça recolhida e sabendo coser, engommar, cozinhar e lavar: a tratar na rua do Aragão n. 32.

## Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

## Machinas de costura.

Em casa de Theo: Just, no caes da alfandega velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C., de New-York.

**Doce.**

Na rua do Coderniz n. 8, Forte do Mattos, ha sempre um completo sortimento de doce em latas e caixões, proprio para negocio, e por preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

---

## PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON

**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

---

# VENDE-SE

superior farinha de mandioca de Porto-Alegre, recem-chegada na escuna hollandeza *Jeannette*; a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadéa n. 52.

## Attenção!

Vende-se um bom cavallo, anda baixo e meio: para ver na coxeira á travessa do Ouvidor.

— Vende-se um optimo cavallo de cabriolet, gordo, de bonita figura e bom para sella: a vêr na rua da Paz, n. 13, cocheira do Refinador.

— Vende-se duas carroças e dous bois: a tratar na Boa-Vista, rua do Rosario n. 2, e precisa-se d'um menino para caixeiro na mesma.

— Vende-se uma pequena taberna bem afreguezada, na rua do Forte, n. 2, freguezia de S. José: a tratar na rua do Jardim, n. 14.

ILEGÍVEL

# AO TRIUMPHO!!

## A rua do Queimado n. 7

DE

## MOREIRA DA SILVA & C.

Está á exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para assim adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto para 2$600 e 2$800 o covado.
Glacés de seda e lãa, apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listra de seda para 1$300 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500 e 800 rs. o covado.
Cambraias brancas para 4$, 4$500, 5$ e 5$500 até 8$.
Ditas de cor, lindos gostos, para 640 e 700 rs. a vara.
Saias de lãa bonitas com barras de 6$ a 10$.
Balões de lãa de musselina e arcos por preços reduzidos.
Basquinas de grosdenaples de 22$ a 35$.
Grosdenaples pretos e de cores.
Musselinas brancas e de cores.

E outras muitas fazendas de apurado gosto, que seria enfadonho mencionar, assim como tambem uma

## PECHINCHA

que appareceu á loja do Triumpho, alpacas de furta-cores e padrões modernos pelo barato preço de 400 rs. o covado só no Triumpho!

Além destas fazendas tem um completo sortimento de madapolões e chitas claras e escuras, que se vendem por muito barato preço e se dão amostras a quem pedir, assim como qualquer fazenda se manda aonde for chamado; estará aberto o estabelecimento das 6 da manhãa ás 9 da noite.

### Roupa feita

Grande sortimento de pannos, casemiras e brins para mandar fazer qualquer obra a gosto do pretendente, e ha tambem sempre prompto bonito sortimento de roupa feita que se vende com grande differença nos preços do que em outra qualquer parte.

---

# AO BAZAR DA MODA

DE

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

## Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

## PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

## A COMMODOS PREÇOS

NO

## BAZAR DA MODA.

---

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

## Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

## Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

### Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

---

# MACHINAS DE CYLINDRO COM VENTILADOR

## Para descaroçar algodão

### Exposição Universal de 1867. Premio unico.

Estas novas machinas obram sem machucar a semente, sem deixar ficar a menor parcella do tecido, e conservam ás fibras todo o seu comprimento e toda a sua elasticidade, fim que tanto desejavam os fabricantes.

O aquentamento do algodão é destruido por uma correnteza de ar frio, produzida pelo ventilador.

Estas machinas apresentam a vantagem de poderem ser reguladas pelos trabalhadores os mais inexperientes. O seu pequeno volume e o seu pouco peso permittem transporta-las com cavallos, pelos mais pessimos caminhos, e o seu manejo é tão facil que um homem só pode, sem se cançar, descaroçar de 18 a 20 arrobas, e um menino de 8 a 10 arrobas por dia.

Muitos agricultores e negociantes viram funccionar estas machinas em casa do Sr. Germano relojoeiro, seu expositor, e apreciaram muito o systema pela facilidade e aperfeiçoado do trabalho, porque os fios não são cortados, e deixam os caroços limpos sem nenhuma felpa, deixando portanto um beneficio de 20 a 25 por cento sobre as outras machinas. Á vista destas vantagens, já se vê que estas machinas são preferiveis á aquellas de serrar, tanto mais que as queixas dos fabricantes e dos negociantes de Liverpool, Havre, Hamburgo etc., fizeram com que o ministro da agricultura do Brasil prohibisse o uso das machinas de serrar, que muito deprecia o algodão brasileiro nos mercados da Europa.

---

Approvação da academia de medecina de Paris

## PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Massos de grampos com 25 a | 20 | Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a | 1$000 |
| Peças de trança de caracol a | 40 | Frascos com agua de Colonia a | 320 |
| Peças de tranças lisa de todas as cores a | 40 | Garrafa de tinta roxa a | 800 |
| Caixinhas com phosphoros de cera duzia a | 200 | Missangas de cores, masso a | 400 |
| Gravatinhas de seda para homem a | 320 | Caixas com 100 enveloppes a | 500 |
| Sabonetes finos a 240 e | 320 | Estampas de santos a | 400 |
| Abotoaduras para colletes de todas as qualidades a | 320 | Mantas de seda para homem a | 800 |
| Galão de linho para enfeite de vestidos por | 800 | Ditas de lãa a | 320 |
| Botões de madreperola para camisas, groza | 500 | Fita de sarja para enfeite de vestidos por | 600 |
| Ditos de louça | 160 | Latas com graixa, duzia a | 480 |
| Lindas garrafas com agua de Colonia a | 1$500 | Meias cruas para menino a | 240 |
| Frascos com sabão liquido para barba a | 320 | Ditas pretas para senhora a | 400 |
| | | Frasco de extracto para lenço a | 360 |
| | | Dito de oleo para cabello a | 360 |
| | | Dito dito de Lubin a 600 e | 800 |
| | | Lãa para bordar, libra | 6$800 |
| | | Escovas finas para chapéo a | 320 |

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

Temporal

---

## LOJA DE JOIAS

DO

# CORAÇÃO DE OURO

## 2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

### 20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

---

# A ESPERANÇA

## Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

### *Os labyrinthos da Esperança*

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

**Toalhas de labyrinthos**

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

**Fronhas**

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

**ESPERANÇA**

---

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

---

## CURA DOS CALLOS.

PELA

**Pomada galoupeau.**

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

---

## MANTEIGA

**A 1$200**

Vende-se manteiga ingleza flor a 1$200 a libra; no progresso do pateo do Carmo n. 9.

---

## LOJA DO GALLO VIGILANTE

## Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

---

## Sabonetes de alcatrão

DE

## Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

---

## Farinha de mandioca.

Têm para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, recentemente chegada de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez *Arabe*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento e para tratar com o mesmo na rua do Trapiche n. 17, ou a bordo do referido navio.

---

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Ganthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

---

## Tabellas vermicidas

DE

## Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

---

## FUNDICÃO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á vendá em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

---

# NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as seguintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tendas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

## Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

---

— Vende-se uma porção de caixões vasios, proprios para bahuleiro: á rua da Imperatriz n. 9.

---

# PARA A FESTA.

Facas e garfos de balanço de 1 botão a 4$700 a duzia, idem idem de 2 botões a 8$, idem idem para sobre meza de 1 botão a 4$500, idem idem de 2 botões a 5$, todas em perfeito estado; assim como bandeijas finas e de differentes tamanhos, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de 20 a 36 polegadas, proprias para banho, espingardas de 2 canos finas, assim como pezos pelo systema metrico adoptado ultimamente pela camara municipal, além de outros muitos objectos tendentes a ferragens e miudezas, que se vendem por barato preço, na rua Direita n. 53, loja do Braga.

---

## A loja d'aguia branca

### é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos recebem as visitas dos seus melhores amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

---

## Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

---

## PERFUMARIA VICTORIA

YLANGYLANG.
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG

E

O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs *Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Jockey-Club.* | *Violeta.* | *Reseda.* |
| *Ess. Bouquet.* | *Marechala.* | *Jasmin.* |
| *Feno fresco.* | *Mousseline.* | *Magnolia.* |
| *Flor dos prados.* | *Rondeletia.* | *Rosa musgosa.* |

**TOLUTINA RIGAUD**

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

**OLEO E POMADA MIRANDA**

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

**SABÃO MIRANDA**

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

**DENTORINA**

E

**PASTA DENTIFRICIA**

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a bocca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

**POS ROSADOS**

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e preservão as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Srs

ILEGÍVEL

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Organdys**

Organdy branco liso, muito fino a 800 rs. a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$ ; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Sedas de listas para vestidos**

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Lãasinhas**

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO.

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas**

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.


ASTHMA — OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — GRIMAULT e C.ia PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.


# ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

## Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu subs-
« tituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconhece que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois—attendam :

# CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

## O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

# BASTA
## Fallemos muito serio
### MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de prove-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala.—Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

## Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

### ALTAS NOVIDADES!

# PECHINCHAS
## Novamente chegadas ao armazem
DO
# LEÃO
DE
# PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

### Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

### Pechincha !

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

### Admira ! !

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

### Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$ : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira !

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

### Admira ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

# NOVIDADES
## Rua do Queimado n. 11
# AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

*Esteiras da India para forrar salas.*

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

## LOJA DO PASSO.
**Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.**

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindolhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

## Mobilia

Vende-se uma mobilia a Luiz XV, em estado perfeito, com algum uso, por preço muito commodo. A venda é feita por ter a pessoa de retirar-se para fóra : a tratar na rua da Praia n. 20.

# ECONOMIA
## Para familias
**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Machinas de descaroçar algodão

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 21, superiores machinas para descaroçar algodão, de todos os tamanhos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 14 de dezembro do lugar denominado Chã de Onça, uma legua acima da villa de Pão d'Alho, o escravo Cypriano, de idade 24 a 25 annos, cor fula, beiços desbotados, estatura regular, corpo reforçado, pouca barba e conserva um ligeiro bigode, os dentes da frente todos perfeitos, cara redonda, pernas grossas e pés regulares e sadios, corpo liso e com algumas marquinhas de bexigas, porém pouco salientes : roga-se, portanto, á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo, levando-o ao mesmo lugar a seu senhor Joaquim José de Sant'Anna, ou nesta praça na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, que será generosamente recompensado.

— Fugio de bordo da barca nacional *Adelaide*, um mulato de nome Joaquim, com 18 annos de idade, grosso do corpo, estatura regular, cabellos pretos e com uma leve cicatriz no beiço superior, levando vestido calça e camisa de brim pardo nodoado de alcatrão ; mas julga-se ter mudado a roupa : quem o agarrar e levar a rua do Trapiche n. 4, será bem gratificado.

— Fugio, a 9 de dezembro, o preto João, crioulo, de idade 45 annos, estatura alta, cara bexigosa, e com malhas de empigens ainda frescas, cor bem preta, com marcas de caustico abaixo do peito, mãos calosas, por ser do serviço de refinação. Este preto é bem conhecido pelas diversas fugas que tem feito : quem o pegar levo-o á rua da Concordia n. 8, que será bem gratificado.

### 100$000

Fugio ha quatro annos, pouco mais ou menos, do engenho Jussára, freguezia de Jaboatão, o escravo Urbano, crioulo, idade de 21 á 22 annos, baixo e secco do corpo, bem parecido, deve ter hoje alguma barba, olhos vermelhos afumaçados, o qual consta que estivéra na Escada trabalhando na via ferrea com o nome de Joaquim : roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo que o apprehendam e conduzam áquelle engenho, ou á rua da Imperatriz n. 14. Sendo que á estes se gratificará com 100$, e áquelles se indemnisará de todas as despezas que fizerem com a apprehensão do mesmo escravo.

### 100$000

No dia 8 do mez de dezembro fugio do engenho Sant'Anna, comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo pardo de nome Felippe, bom official de marceneiro e soffrivel de fogueteiro, representa ter 30 annos de idade, e com os seguintes signaes : barbado (mas conserva-a rapada), estatura baixa, tem todos os dentes da frente, cabellos pouco carapinhos : quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho ou ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo-Santo n. 17, primeiro andar, será gratificado com 100$000.

### 100$000 de gratificação

Do sitio do abaixo assignado, em Beberibe, ausentou-se desde o dia 1º do passado, o seu escravo Roberto, de 22 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: cabra, de estatura regular, com uma grande marca sobre os peitos, que parece ter sido proveniente de queimadura, tem o dedo index da mão esquerda torado de pouco tempo, e quando anda mette os pés para dentro. Este escravo o abaixo assignado houve-o por compra que fez ao Sr. José Martins de Medeiros, da villa de Acary, lugar Pedregulho, da provincia da Parahyba do Norte, a quem pertenceu, representado nesta cidade pelos Srs. Rocha, Lima & Guimarães : pede-se a quem o apprehender leva-lo á rua da Cadêa do Recife n. 19, armazem, que receberá 100$ de gratificação.

*Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.*

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

## Escravo fugido

Em a noite de 24 do passado, por occasião da missa, fugio o crioulo Manoel, de 35 annos de idade, barbado, alto e corpulento, pés grandes e esbarrados nos tornozellos, e, suppõe-se que tenha seguido para o Curato do Bom-Jardim, d'onde é natural. O referido escravo pertenceu aos Srs. Gautier dentista e Hyppolito Gadault, e é presentemente de propriedade de Libanio Candido Ribeiro, morador na Torre, onde pode ser entregue, ou na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança, que se gratificará generosamente.

—Fugio na noute de 24 do proximo passado, na occasião da missa, o escravo Manoel, crioulo, que representa ter 35 annos : alto, bastante corpolento, suissado, tem os tornozellos dos pés esbarrados para fóra, intitula-se de forro : o referido escravo foi propriedade do Sr. José Filippe de Miranda morador no Bom Jardim, commarca do Limoeiro, d'onde o escravo tambem é natural. foi vendido nesta praça a Frederico Gautier, que o vendeu em 1868 e depois a Hypolito Gadault, hoje é o seu legitimo senhor Libanio Candido Ribeiro no lugar Torre freguezia dos Affogados, cujo escravo tem um irmão adiante do curato do Bom Jardim, no lugar Matta Virgem, quem o pegar e trouxer a seu legitimo senhor acima ou á rua do Imperador n. 57 no armazem Alliança, será generosamente gratificado.

# LITTERATURA.

## Das esquadras

I

CONSIDERAÇÕES GERAES

*(Continuação)*

Depois de ler a bella obra desse engenheiro (livro que já é e será com o andar do tempo uma raridade bibliographica e historica), resolveu o ministerio da marinha comprar na Inglaterra, nas officinas dos Srs. Fawcett e Preston, em Liverpool, uma machina de vapor de 160 cavallos nominaes, a qual foi collocada no *Sphynge* (anno de 1829), imprimindo-lhe em mar calmo uma rapidez de oito voltas. Este resultado, que nos parece mediocre, pareceu então magnifico; as machinas marinhas foram estudadas com ardor, e para logo sahio dos nossos portos uma esquadra de navios de rodas, entre os quaes contaram-se algumas fragatas (*Orenoco, Canadá, Darien*, etc.) destinadas ao principio a fazer um serviço postal entre a França e os Estados-Unidos.

Comtudo, esses navios foram considerados como bons navios de combate, porque as caixas das rodas apresentavam ás balas inimigas, um vasto alvo e occupavam nos flancos do navio um grande espaço desprovido de artilharia.

Começou-se então a pensar n'outros systemas de propulsores: já em 1823 o capitão de engenharia Delisle propuzera uma especie de roda formada de segmentos helicoidaes; a idéa foi tratada depois por Smith na Inglaterra, e Ericsson, o celebre engenheiro sueco, nos Estados-Unidos. Em 1838, um navio inglez, o *Archimedes*, foi provido de novo propulsor, que lhe imprimio de oito a nove voltas. O resultado produzio grande sensação no Reino Unido, tanto mais que o *Archimedes* executou em roda da Grã-Bretanha uma viagem fazendo escala em cada porto; de modo que toda a gente de mar pôde immediatamente examinar o valor e o futuro da nova invenção.

Não tardou que a nossa marinha militar ensaiasse novo modo de propulsão tão vantajosa aos navios de guerra, e collocou-se a bordo da fragata de segunda ordem *Pomona* uma machina do systema de Ericsson machina cujas disposições fundamentaes eram tão notaveis que ainda hoje são conservadas; o typo regulamentar actualmente em uso na nossa marinha é, effectivamente, uma reproducção aperfeiçoada da concepção primitiva do engenheiro sueco.

Mas, posto que esta experiencia tivesse excellente exito, não se cuidou de imprimir grande velocidade aos navios de alto bordo, e quando o Sr. Dupuy de Lome, propoz em 1847, os planos de uma não de linha provida de uma machina tão poderosa que désse duas voltas, o seu projecto levantou vivaz opposição.

Entretanto foi adoptado o projecto: e o navio que realisou as suas concepções chamou-se *Napoleão*.

E' por certo inutil recordar quão bem provaram esses e outros navios iguaes; não estará esquecido que, no momento em que as esquadras ingleza e franceza tiveram de atravessar os Dardanellos, a primeira detida pela violencia da corrente, só muito tarde póde remontar os canaes, ao passo que a esquadra franceza, rebocada pelo *Napoleão* e *Carlos Magno*, deslisava rapidamente por diante dos nossos rivaes sorprendidos, que não viam sem algum secreto despeito o pavilhão tricolor ganhar sobre elles nessa occasião pacifica, uma natural vantagem, signal notorio da que n'uma luta seria, poderia obter contra os Inglezes.

A honra e a gloria d'este successo tornáram brilhante a nomeada do Sr. Dupuy de Lome; a Grã-Bretanha impressionou-se com o successo dos nossos engenheiros e esforçou-se desde logo por estabelecer de novo, á imagem do que existe entre nós, o corpo dos engenheiros navaes, que o ciume dos officiaes de marinha tinham alli desorganisado outr'ora.

Foi confiada a direcção d'esse serviço ao Sr. Reed, eminente constructor de quem tivemos muitas occasiões de fallar. O famoso *Napoleão* causou muitas outras revoluções; não só em Inglaterra e em França, construiram-se náos de linha do mesmo typo, mas até aláram-se os antigos navios, taes como o *Soberano* e *Fontenoy*; cortáram-se pelo meio, refizeram-se-lhes a popa e proa, e, com grande reforço de trabalhos materiaes e principalmente de dinheiro, transformou-se como se pode toda a antiga marinha á velha em marinha á helice.

Foi brilhante, mas curto o reinado dos recem-chegados; a *Bretanha*, esplendido navio provdo dé uma machina de 1.000 cavallos com 140 canhões, vestio dignamente o luto d'elles; e entretanto ao lado d'esse nobre navio os couraçados que iam destrona-lo, não o venciam no aspecto.

Já, no reinado de Luiz XV, no assedio de Gilbratar, o general de Arçon mandára dispor baterias fluctuantes de morteiros couraçados, por modo engenhosissimo, que puzeram a invencivel fortaleza ás portas de morte; mais tarde, em 1848, o capitão da fragata Labrousse, depois almirante, propuzera um projecto completo e notavel com planos e calculos em seu apoio, de um encouraçado á helice de 1.000 cavallos. As difficuldades encontradas na Criméa, a que se deviam encontrar diante de Cronstradt, no Baltico, chamavam a attenção para essas idéas. D'esta vez, graças á iniciativa pessoal do imperador, as objecções e as difficuldades foram promptamente sobrepujadas e tres baterias fluctuantes casamatadas e couraçadas, a *Lave*, a *Devastation*, a *Tonnante*, foram lançadas á agua: pouco depois foram passear nas aguas do mar Negro a sua massa disforme e sombria, que inspirava mais desdem que medo. Mas quando se vio o modo por que ellas desempenhavam a sua tarefa diante das fortificações de *Kinburn*, com que impunidade poderam aproximar-se das baterias inimigas e criva-las de enormes projectis, não houve mais que um pezar, o de não as ter construido mais cedo. O Sr. Dupuy de Lome occupou-se activamente com os projectos de um couraçado de alto bordo que foi o primeiro a fluctuar no oceano (Novembro de 1859;) foi chamado *Gloire*, e, com effeito, levou por todo o mundo a gloria do seu habil constructor e valeu-lhe o ser chamado em pleno parlamento inglez « o habilissimo desenhista de navios de guerra da Europa, » expressão tanto mais justa quanto os couraçados inglezes, ao menos os que são bons, os da Italia, da Hespanha e da Prussia são imitações mais ou menos felizes do typo do Sr. Dupuy.

Emquanto as baterias francezas estavam no estaleiro, um inglez, o capitão Coles, propuzera um projecto de jangada com uma cupula em que se pudesse metter uma ou duas peças de artilharia do mais grosso calibre.

Posto que o seu projecto não fosse nessa épocha executado, não o abandonou aquelle official, e, á força de perseverança e de tenacidade verdadeiramente ingleza, acabou por faze-lo adoptar no almirantado. As suas concepções acharam echo do outro lado do Atlantico; Ericsson adoptou como sua a idéa das torres, e assim foi que se produzio, desde o principio dos couraçados, os dous systemas que, ainda hoje, dividem as sympathias dos constructores e marinheiros, o systema das casamatas ou reductos, e o systema das torres fixas ou giratorias.

III.

OS COURAÇADOS EM GUERRA.

A guerra dos Estados-Unidos mostrou ainda mais as differenças que desde o principio se manifestavam, e ao passo que a *Couronne*, e *Solferino*, etc., marchavam em França pela estrada aberta pela *Gloire*, o primeiro monitor de Ericsson era seguido de muitos outros typos semelhantes, concebidos com uma rara intelligencia das condições especiaes da guerra dos Estados-Unidos, e com essa intrepidez de logica com que os americanos sabem, por modo muitas vezes feliz, derrubar todas as idéas recebidas e superar os obstaculos.

A repartição da marinha em Washington, persistio sempre no caminho que adoptára e que aliás convinha perfeitamente ao seu tradicional amor pelas peças de artilharia de calibre fabuloso.

Ericsson tratou de adoptar o seu monitor á grande navegação. O *Dictator* e o *Puritan*, cujas carenas apresentavam algumas analogias com as dos navios de alto bordo, foram postos no estaleiro, não sem mysterio, posto que com grande barulho. Vimos com alguma difficuldade, esses navios nos Estados-Unidos, quando só estavam collocadas as primeiras vigas. No dizer dos americanos, todas as esquadras do velho mundo deviam ser varridas só com a apparição desses esplendidos navios. Depois, nunca se ouvio fallar de proezas do *Dictador*, mas é sabido que o *Puritan* não foi acabado, o que não faz presumir bôa cousa ácerca do seu irmão mais velho.

Ericsson não desanimou por tão pouco, e o *Myantonomah* veio ao mundo na America, com o unico fim de ser visto pela Europa admirada. Percorre os mares do norte, o Baltico e o Mediterraneo, o que parece indicar que póde affrontar o alto mar sem medo de ir ao fundo. Como os primeiros monitores, é completamente raso com a agua. Duas torres, ligadas por um passadiço ao qual a equipagem póde ir tomar ar e fugir as miasmas que a melhor ventilação não póde varrer do interior, a chaminé e a bandeira americana ornam o convés.

As potencias maritimas, conforme as suas preferencias, tradições ou necessidades particulares da defesa de suas costas, adoptaram o systema das casamatas ou o das torres.

Vem depois dos americanos os scandinavos (suecos e dinamarquezes), que deviam dar ao seu compatriota Ericsson esta prova de defferencia. Os russos, apaixonados repentinamente pelos americanos, tambem seguiram os passos delles no tocante á metade da sua esquadra.

Graças á mysteriosa afinidade das almas que, por emquanto liga os filhos dos boyardos untados á modo occidental com um pequeno verniz de civilisação aos livres e rudes *yankees*, fluctuam monitores nas costas do mar Baltico e nas da joven União.

A Italia, a Hespanha, a Prussia, a Turquia e o Egypto estão alistados sob as bandeiras do Sr. Dupuy de Lome: a Inglaterra, depois de muito hesitar, não sem tropeçar um pouco (typo *Warrior*) dividio as suas sympathias entre as fragatas francezas (typo *Bellerophonte*) e o systema um tanto bastardo do capitão Coles (typo *Captain*.)

Não está pois decidida ainda a questão das preferencias, posto que o typo das casamatas foi como diziam os inglezes, *illustrado* pelo combate de Lissa, e pelos altos feitos dos navios considerados valentes, *Merrimac Atlante, Tennessee*, e posto que o typo dos monitores tenha sido experimentado pelas longas campanhas dos federaes diante de Charleston, Nova-Orleans e Mobile.

Todos se lembram que a 8 de março de 1862, o navio de casamata e encouraçado *Merrimac*, descendo o rio James, metteu a pique a fragata americana *Cumberland*, com um golpe de esporão, e combateu depois sem resultado contra o navio de torres *Monitor*, primeiro deste nome; em abril do mesmo, o intrepido Farragut rompia as estacadas que defendiam o passo de Mississipe, fazendo com que assim cahissem todas as obras de defeza de Nova Orleans; a 14 de julho de 1864, o mesmo commodore forçou o passo de Mobile, e, ligando os navios dous a dous para que mutuamente se protegessem, conseguio passar debaixo do fogo dos confederados; o navio de frente, o *Tecumseh*, sossobrou pela explosão de um torpedo: nove canhoneiras foram mettidas a pique no ataque do forte Hespanhol, mas o almirante alcançou a flotilha dos sulistas, cuja principal força reside n'um ariete casamatado e encouraçado, o *Tennessee*, dirigido pelo almirante Buchanan rodeado de quatro monitores, um dos quaes é commandado por Farragut em pessoa, resiste aquelle a todos os seus inimigos até que um obuz de 15 pollegadas, com o peso de 240 libras, penetrando através da couraça, que tinha 15 centimetros de espessura de ferro e 60 de madeira, causou no interior do navio tal destruição que o commendante sulista foi obrigado a entregar-se.

Finalmente, em junho de 1863, o ariete confederado *Atlanta* acabara de medir-se com dous monitores, o *Weehawken* e o *Nahant*; dentro de cinco minutos foi desmastreado e reduzido a arrear bandeira por causa de quatro balas cheias, de 15 pollegadas de diametro, atiradas pelo primeiro dos dous navios federaes; o primeiro tiro matou ou ferio 40 homens; bom é dizer que a couraça do *Atlanta*, formada por duas barras de ferro de 2 pollegadas de espessura, o que dava ao todo uma camada de ferro de 11 centimetros, servia-lhe de bem pouca protecção.

Em Lissa, posto que a esquadra austriaca fosse inferior em numero á da joven Italia, a desigualdade das forças era menor do que geralmente acontecia nos encontros dos navios dos Estados do Norte e do Sul; por isso os resultados são mais interessantes para o estudo, e podem levar as conclusões um pouco mais formaes.

Os navios italianos *Affondatore, Formidabile*, e *Terribile* lançavam projectis de 60 a 150 kil.; todas as fragatas couraçadas, com excepção do *Re d'Italia* e do *Re di Portogallo*, e tambem, segundo nos parece, do *Principe de Carignano*, estavam armadas com formidaveis esporões, arma relativamente nova e terrivel nas mãos daquelles que tiverem a habilidade, e sangue frio e o valor necessarios para servir-se desse meio de combate quasi tão perigoso para aquelle que ataca como para o que se defende.

Os sete couraçados austriacos, muitos dos quaes não estavam ainda completamente forrados de ferro, não tinham esporões, nem artilharia aperfeiçoada; as equipagens, remontadas á pressa nas costas da Dalmacia, eram certamente compostas de marujos poucos experimentados, mas o corpo dos officiaes era excellente, e finalmente a esquadra era movida e inspirada pela calma intelligente e energica do almirante Tegethoff; e se o homem parece fraco e mesquinho ao pé das immensas machinas; que dirige essas, immensas machinas por sua vez, tornam-se impotentes, quando não tem, para as animar, homens de aço. Bem o provou o resultado da batalha de Lissa; os austriacos não tinham esporão, e souberam, com um golpe de prôa, pôr a pique o *Re d'Italia*; tinhão mediocre artilharia e lançaram fogo ao *Palestro*; tinham navios de madeira taes como o *Kaiser*, esses navios de madeira souberam desvencilhar-se dos grandes couraçados que cahiram sobre elles, os italianos tinhão esporões e não ousavam emprega-los; canhões enormes e não souberam dirigir uma só dessas descargas que podem ser decisivas; emfim, de todas as virtudes que fazem ganhar as batalhas, só uma tinhão naquelle dia, a das boas armas.

A primeira lição que se deduz da batalha de Lissa é, pois, a necessidade de não confiar o commando de navios couraçados senão a homens que sejam couraçados tambem, segundo a bella expressão dos antigos, homens que tenham o peito coberto por triplice camada de bronze; este preceito é mais verdadeiro que nunca; só tem o defeito de ser velhissimo.

Manifestou-se depois a importancia decisiva de um choque com a prôa, dirigido normalmente aos flancos do adversario. Assim foi que o *Max*, commandado pelo almirante Tegethoff, poz a pique, em menos de dous minutos, a *Re d'Italia*.

*(Continúa.)*

## POUCO DE TUDO.

THEATRO DA GUERRA.—A seguinte carta, escripta da guardia de Palmas a 14 do passado, dá mais pormenores sobre os combates ultimos:

« Desta vez as noticias são agradabilissimas.

« Com o intuito de facilitar a leitura da actual missiva, a dividirei em duas partes distinctas, para não fatigar a attenção dos leitores, tratando na primeira parte dos successos a quem de Angostura, na segunda dos que se deram além.

« Em data de 28 noticiei que o marquez de Caxias se tinha passado para o Chaco com a maior parte do exercito, faltando apenas a cavallaria, que começava a ser transportada, dizendo mais que aqui ficaria o coronel Paranhos com 4 batalhões, cujos numeros indiquei, e tambem as forças argentinas e oriental; agora continuarei relatando que no dia 6 do corrente pelas 12 horas da manhãa estava no Chaco toda a nossa cavallaria.

« Empregaram-se neste trabalho os vapores *Alice, Guaycurú, Cecilia*, tres chatas, e para substituir o *Alice* por um dia o transporte *Presidente*, vindo posteriormente os dous ultimos vapores fretados, *Maria* e *Leopoldo*.

« Entraram estes dous ultimos navios para o trabalho porque podiam transportar em cada viagem 150 cavallos na tolda, cousa que muito ajudaria ou activaria a mudança desta força.

« As tres chatas fizeram duas viagens, sendo rebocadas no serviço pelo *Alice* e *Guaycurú*, e a outra servio de ponte de desembarque desta gente no chaco.

Havia alguma balbardia no embarque desta gente e na manobra dos navios; por este motivo, julgo eu, incumbio o marquez de Caxias ao chefe de estado-maior da esquadra, o chefe de divisão Torres e Alvim, a direcção de todo o trabalho, e então foram desapparecendo as difficuldades, e terminou tudo sem incidente algum desagradavel.

« Desceram para Humaytá os transportes *Galgo*, com alguns objectos inuteis do exercito para ahi entregar, assim como o restante de seu carregamento trazido da côrte, devendo, depois de feitas estas entregas, ir ao Cerrito fazer concertos, e o *S. José* para buscar falcas de pinho e cunhetes de cartuxos para o exercito; regressou com a commissão satisfeita pelas 5 horas da madrugada do dia 4.

« Enbandeiraram em arco os navios de guerra no dia 2, anniversario do natalicio de S. M. o Imperador, salvando os navios da divisão avançada, e fomos acompanhados no regozijo pelos nossos alliados Argentinos e Orientaes, que tambem nos acompanharam nas salvas dadas ás horas de costume. Os navios de guerra argentinos embandeiraram nos topes.

« Pelas 8 horas da manhãa do dia 2 chegou a canhoneira norte-americana *Wasp*, com o pavilhão do vice-almirante Davis, o qual mandou a bordo do vapor *Princeza* um official para cumprir as etiquetas maritimas: estava em terra o chefe de estado-maior, Torres e Alvim, na direcção dos trabalhos dos vapores que transportavam a cavallaria, sendo logo mandado o 1. tenente Perry para scientifica-lo do occorrido: partio immediatamente para bordo da *Wasp* este chefe, e lá se encontrou e conferenciou com o almirante Davis, e o ministro norte-americano Mac-Mahon, retirando-se pouco tempo depois.

« A *Wasp* não fundeou, esteve todo o tempo sobre rodas, até a retirada do chefe Alvim, e subio para Angostura, declarando o ministro e o vice-almirante Davis que não passariam para além deste ponto.

« Ao passar pela nossa divisão da vanguarda, que está junto de Angostura, içou a canhoneira a sua bandeira no mastro da prôa, insignia de ministro, e depois de ter chegado até perto deste lugar, e se demorado por algum tempo, desceu, e veio fundear junto do Chaco, em lugar afastado do alvo da artilharia desta fortificação, o que me faz crer que não depositam grande confiança em Lopez.

« Ha de ser bem difficil ao Sr. Mac-Mahon annullar a sentença do seu collega Washbourn, relativamente a Lopez, inimigo do genero humano, que deve ser perseguido em toda a parte onde se achar.

« Aguardemos com cuidado a solução deste problema diplomatico, que deve ser um portento, por qualquer lado que o consideremos.

« Os Norte-americanos mostram deferencia para com os nossos navios, pois que retiram-se do lugar em que se acham apenas elles apparecem para bombardear Angostura, e para lá voltam quando os nossos se retiram.

« Na tarde desse dia sobreveio grande temporal, e pelas 11 horas da noute cahiram dous raios no vapor *Princeza*, um no mastro grande, descendo pelo para-raio e nenhum prejuizo causando, e o outro no mastro da barca, o qual quebrou a borla da lança, e a farpou de um palmo de extensão.

« Na noute de 4 houve grande cuquiada em Angostura, provavelmente algum baile ou *zarzuela*, pois que não houve feito algum d'armas, nem foi anniversario.

« Chegaram a 5 o transporte *Marcilio Dias* rebocando o pontão *Angelita*, e o vapor *Paysandú* com o patacho *Iguassú*.

« Chegou mais o monitor *Santa Catharina*.

« Mandou o chefe de divisão Torres e Alvim os encouraçados *Colombo* e *Mariz e Barros* subirem até Angostura para bombardearem, e rompendo elles o bombardeio pelo meio-dia deram-o por findo ao pôr do sol, tendo os Paraguayos feito nos primeiros 15 minutos dez tiros, dos quaes seis foram empregados no *Mariz e Barros*, felizmente sem causar grandes avarias.

« Quando tiveram de cumprir esta ordem dirigio-se uma participação ao almirante Davis, o qual retirou-se immediatamente da posição em que se achava, fundeando fóra do alcance de artilharia paraguaya.

« Depois dos primeiros 15 minutos continuaram elles a fazer fogo com bombas que foram improficuas.

« No dia 7 foi o monitor *Santa Catharina* fazer os seus ensaios sobre este ponto, e regressou sem incidente algum.

« Pelas 7 horas da manhãa de 9 foi este monitor e o *Mariz e Barros* para o bombardeio, subiram, estiveram junto da primeira bateria de Angostura, não soffreram fogo algum, procuraram observar se tinham os Paraguayos abandonado este ponto e concentrado todo o restante de gente na bateria superior onde se via grande numero de praças, não só a postos na artilharia como tambem em outros misteres, examinaram tudo attentamente; e pareceu-lhes verídico o abandono, fizeram-se de volta junto da bateria e vieram aguas abaixo participar o occorrido.

« Sciente o chefe do estado-maior Alvim de todos os pormenores, ordenou-lhes que voltassem, examinassem mais acuradamente se haveria qualquer mudança momentanea, e se nada encontrassem bombardeassem a bateria superior, artilharia de seis peças e guarnecida de muita gente.

« O *Mariz e Barros* ia adiante, e o monitor *Santa Catharina* seguia-lhe nas aguas; nenhum movimento notaram na bateria inferior, ; apenas continuava a bandeira içada no ponto em que diariamente a içavam.

« Sem indicio de mudança, a idéa de abandono afigurou-se uma realidade, e então o commandante Netto de Mendonça transpoz a bateria sem que se lhe fizesse um tiro, procurava tomar posição para abrir fogo sobre a bateria superior de Angostura, quando repentinamente de ambas estas baterias rompem fogo sobre o *Mariz e Barros* e obrigam-n'o a transpôr todo o passo, por ser mais propicia esta manobra do que procurar dar volta para baixo entre as duas baterias.

« O fogo foi vivissimo, e a inquietação manifestou-se logo no animo de todos os companheiros do capitão de fragata Netto de Mendonça, porquanto assaltou o espirito de todos a idéa de alguma cilada do inimigo, o que se realisou: com effeito os Paraguayos mascararam toda a bateria inferior, cobrindo-a de abatizes e barros, e por maneira tal que nada se podia ver, as peças estavam completamente escondidas e tambem as suas guarnições; quanta artimanha!

« Esperavam collocar um navio encouraçado no centro dos alvos das duas baterias, para então ambas dispararem a um tempo, julgando assim afunda-lo pelo choque dupla, dirigido para um só ponto.

« Não conseguiram o intento premeditado, mas fizeram grandes estragos; tres balas furaram á prôa, ao lume d'agua, as chapas, e outras tres empregaram-se na torrezinha do commandante, varando uma dellas a chapa.

« Disseram-me que o commandante Netto ia em cima, da torrinha, examinando toda a bateria afim de ver se encontrava algum vestigio de armamento, quando o inimigo deu a primeira descarga, sendo nesta occasião o mesmo commandante ferido levemente: porem que depois, recolhendo-se para o seu posto, fôra morto pela outra bala, que varou a torrinha do commandante conforme disse acima. Houve mais 10 praças feridas, inclusive o tenente Castro e Silva, e contusos o pratico e o tenente Guilhobel.

« Chegou este vapor a Ipané, onde se achava o almirante visconde de Inhaúma, pelas 2 1/2 horas da tarde.

« Telegraphou o Sr. almirante visconde de Inhaúma para o Sr. chefe de estado-maior Alvim, chamando o capitão de fragata Fonseca para commandar o *Mariz e Barros*, o capitão de fragata Reis para substituir no commando do vapor *Magé* ao capitão de fragata Fonseca, e o 1. tenente Guilhobel para commandar a bombardeira *Forte de Coimbra*, que era commandada pelo capitão de fragata Reis. Desceu este ultimo no vapor *Greenhalgh* para o Tebiquary, onde se acha o *Magé*, afim de seguir aquelle commandante para o seu novo commando.

« Desceu a canhoneira *Wasp* até junto do vapor *Princeza*, e mandou a seu bordo um official pedindo permissão para subir até onde ella estivesse uma outra canhoneira que devia chegar com participações officiaes dos Estados-Unidos. Com effeito, chegou ella pelas 6 horas da manhã do dia seguinte, e, depois de ter mandado um official a bordo do vapor *Princeza*, seguio para o seu destino.

« A 12 chegou o capitão de fragata Fonseca no aviso *Felippe Camarão* pelas 11 horas da manhã, e foi para o Chaco pelas 5 da tarde com o fim de seguir para o seu destino. Foi, pelas 5 e 30 minutos da do mesmo dia, a bordo do vapor *Princeza*, o vice-almirante Davis para despedir-se do chefe de estado Alvim, e disse que se retirava para Corrientes com as duas canhoneiras *Wasp* e *Kansas*, para esperar as correspondencias do seu governo, tendo deixado em Angostura o seu ministro Mac-Mahon.

« Para alem de Angostura passam-se scenas soberbas de resultados importantes.

« A 29 do passado pelas 5 1/2 horas da manhã seguio aguas acima uma divisão, composta dos encouraçados *Bahia*, *Tamandaré*, *Alagôas* e *Rio-Grande*, sob as ordens do chefe de divisão barão da Passagem, e pelas 11 horas fundeou em frente ao porto da Assumpção, entre Tucumbú e o norte: demorou-se quatro horas bombardeando a cidade: dez bombas cahiram sobre o palacio do Lopez, e desmoronaram um dos torreões, em que estava içada uma bandeira muitas outras sobre o arsenal alfandega, etc.

« O vapor *Pirabebe* ao avistar os encouraçados largou-se aguas acima, e não foi possivel persegui-lo por ser navio de muita marcha.

« Viram-se no porto umas nove chalanas que denotavam ser torpedos já preparados.

« Na bateria Calera notavam-se seis peças de calibre 24 e 32 : com ellas fizeram alguns tiros sobre o monitor *Alagôas*, quando este teve de dar volta para descer.

« Presume-se que este bombardeamento tenha produzido grandes estragos nos edificios publicos.

Esta divisão estava pelas 6 e meia horas da tarde reunida aos outros encouraçados.

« Pelas 10 e meia da manhãa do dia 30 o encouraçado *Bahia* navegou aguas acima para a ilha de Itambaré, levando a seu bordo o marquez de Caxias, almirante visconde de Inhaúma, e seus estados maiores, e regressou pelas 2 e meia da tarde. O fim desta subida foi examinar se haveria algum outro ponto que melhor desembarque offerecesse.

« Continuavam os inimigos a fortificar Villeta, e os nossos encouraçados a bombardea-los, e por cada inimigo que cahia vinham dous ou mais substitui-los.

« Concordou-se no numero de praças, que cada navio devia levar, e foi assim distribuido: infantaria: *Brasil* 1,000 praças, *Silvado* 1.200, *Lima Barros* 1.200, *Bahia* 600, *Alagôas* 300 e *Rio-Grande* 300; cavallaria: *Barroso* com 200 praças montadas, *Tamandaré* 150 e uma chata: 4 peças de artilharia com os seus respectivos carros, artilheiros e 15 barros no *Piauhy*, e igual numero de praças e objectos no *Ceará*. O *Pará* devia servir de ponte para a primeira fornada de 8,000 praças, ajuntando-se os que deveriam passar na chata e nos escaleres.

« Durante a noite do dia 5 do corrente os encouraçados, encostados á barranca, recebiam a nossa gente, e pelas 2 horas da madrugada seguiram rio acima, a menos de meia força, de maneira que, ao clarear o dia, desembarcavão-a na Guarda de Santo Antonio, sem terem outro incidente além de uma descarga de infantaria, que fizeram deste ponto sobre o *Tamandaré*, e que nenhum mal causou; estavam na margem Paraguaya 8,000 homens, incluindo artilheiros e sapadores, 10 peças de artilharia, pelas 8 horas da manhãa do dia 5. Proseguio a faina por todo este dia, e á noite tinha passado todo o nosso exercito para a margem esquerda do rio Paraguay. Os encouraçados *Barroso*, *Tamandaré* e *Silvado* occuparam-se em passar a cavallaria na barranca de Santa Helena, um pouco abaixo de Santo Antonio, onde acampou.

Continuar-se-ha.

# FOLHETIM

—

## CATHARINA

POR

Jules Sandeau

III

### Rogerio

(Continuação do n. 1)

Perdoem-me jovens e interessantes leitoras; bellas apaixonadas, espirituosas heroinas, perdoem tambem áquelle miseravel glotão, que ainda teremos ensejos de ver poeticamente apaixonado, mas que agora, erguido de madrugada e em jejum desde a vespera, experimentou por volta do meio dia a irresistivel necessidade de comer uma fatia de qualquer pão. Effectivamente tinha o estomago mais cavado e ôco do que certas cabeças do nosso conhecimento, e por isso o que menos o preoccupava n'aquelle momento era a imagem da nossa pequena virgem.

Primeiro metteu o cavallo a grande galope, mas receiando quebrar as costas, fe-lo affrouxar o passo, quando vio que o caminho estava todo cortado pelos sulcos profundos deixados pelos carros.

Era uma estrada realmente infame; a cada passo o cavallo recusava avançar ou se atolava nas poças até aos peitos.

Já Rogerio começava a suppor que fôra illudido, quando descobrio o moinho de vento de que lhe fallára Claudio. A presença d'este moinho incutio-lhe algum animo e confiança, por quanto d'alli para diante o caminho offerecia um aspecto mais praticavel.

Passada uma hora, quando começava já a desesperar, vio Rogerio o carvalho indicado. Ainda uma vez rocobrou animo, e depois de cinco horas de jornada, exhausto de forças, esfaimado e já sem vigor, entrou pouco triumphalmente n'um logarejo composto de sete ou oito choças feitas de taipa, e cercadas de lama. Estavam fechadas, e apenas alguns porcos aqui e alli povoavam aquelle sitio.

Rogerio pensou que era impossivel ser aquella a aldeia de S. Silvano e já se preparava a passar diante, quando vio uma rapariguita coberta de andrajos, e cujas pernas e pés nús, posto que de boas fórmas, não faziam, todavia, pela brancura, lembrar o marmore de Paros.

— Diz-me, pequena, é aqui a aldeia de S. Silvano ?

— S. Silvano ?— respondeu a pequena, abrindo os seus grandes olhos negros—Oh! meu bello senhor, fica na sua retaguarda.

— Então onde estou eu ?

— Está na Hachère, meu senhor.

— Na Hachère ?—exclamou o visconde, cuidando sonhar.

— Sim, meu bom senhor — continuou ella, dando uma vergastada n'um dos porcos.

— Ah ! sim ? — exclamou o mancebo exasperado—Então ha duas aldeias com o nome de Hachère n'esta maldita terra ?

— Não, senhor— respondeu tranquillamente a pequena.—Ha apenas uma, como ha um só Deus no céo.

— Mas eu estou na Hachère ?

— Sim, meu lindo senhor.

— E porque caminho irei para S. Silvano ?

— Voltando para traz exactamente pelo mesmo caminho, vai lá dar sem poder enganar-se. Ha de passar junto de um grande carvalho, ende se ve a imagem da Santa Virgem com o Menino Jesus; depois encontrará um moinho de vento, e, seguindo caminho sempre direito, logo descobrirá a aldeia de S. Silvano.

— Decididameute fui illudido ! — disse Rogerio, que riria a bom rir, se o formidavel appetite que lhe corroia o estomago não o atormentasse tanto—Ora, vamos, — continuou elle—diz-me, minha pequena, não é costume comer na tua aldeia ?

— Ah ! meu lindo senhor, aqui o que se come são batatas, quando são de mais para o nosso gado.

— Como assim ?—exclamou elle pasmado de tanta miseria—Então só comes quando os porcos estão saciados ?

— Pois que ? O senhor não sabe que elles são engordados para se venderem, e que, não podendo eu ter igual destino, não preciso engordar ?

— Pobre rapariga ! — exclamou elle, commovido a ponto de esquecer a fome.

E Rogerio, que tinha verdadeira bondade e não era d'essas pessoas que se dispensam de fazer bem porque soffreram uma offensa, metteu a mão no bolso e deu-lhe algum dinheiro.

— Muito obrigada, meu bom senhor— disse a pequena, examinando uma a uma as moedas que Rogerio lhe dera.—Juntarei isto ao que me dá todos os domingos a pequena virgem: servir-me-ha de dote quando me casar, e meus filhos, mais felizes do que a mãi, ao menos terão um berço.

— Quem é a pequena virgem ?—perguntou Rogerio.

— Então o meu querido senhor não é d'estes sitios, visto não conhecer a menina Catharina, ou por certo é muito rico e não carece de auxilio algum.

— Mas quem é essa menina Catharina? —perguntou o mancebo, que insensivelmente se ia distrahindo com a conversa.

— E' uma verdadeira filha de Deus!— respondeu a pequena, deixando cahir a vara e cruzando piedosamente as mãos—E' aquella que consola as pessoas pobres, visita os enfermos, anima os fracos, tracta affavelmente a todos e serve de amparo aos desgraçados como eu, abandonada sem pai, nem mãi! Ha nos nossos sitios quem lhe chame a pequena fada, porém eu gosto mais de lhe chamar pequena virgem. O meu rico senhor, por pouco que tenha transitado n'estes sitios, não póde deixar de a ter encontrado montada na sua jumentinha parda.

— Na jumentinha parda?—repetio o mancebo—Não lhe chamam Annette?

— E' verdade, meu senhor, da mesma fórma que a mim me chamam Paquerette.

— E essa pequena virgem é a sobrinha...

— Do parocho de S. Silvano,—interrompeu ella, agarrando outra vez na vara—sim, meu bom senhor, e por signal que ella é delicada como o senhor, e parece-me que, se casassem ambos, seria um lindo par.

E, dito isto, a pequena affastou-se, guiando adiante de si o immundo rebanho dos porcos.

Do logarejo de Hachère ao castello de Bigny era não pequena distancia. Quando Rogerio entrou em casa, já a noite ia avançada, e em que estado! Póde bem imaginar-se: mais preoccupado de Catharina do que ao sahir de casa pela manhãa, furioso pelo laço em que cahira, irritado pelo obstaculo e jurando tomar de assalto a aldeia de S. Silvano; fatigado, meio morto de fome, e, ainda assim, pensando sempre na pequena virgem. Ceou, foi-se deitar e no dia seguinte de madrugada, ao acordar, poz-se a rir as gargalhadas com a recordação das suas aventuras; todavia, como verdadeiro fidalgo, o joven visconde não queria que se dissesse que S. Silvano o obrigára a levantar o assedio.

Portanto, d'ahi a pouco tempo, bem informado do caminho e fazendo-se mesmo acompanhar do Sr. Robineau até certa distancia, dirigio-se a S. Silvano.

D'esta vez Claudio não velava á entrada da aldeia, como o dragão das Hesperides á porta do jardim.

O inimigo entrou na praça sem fazer fogo; mas, longe de encontrar o que procurava, apenas vio alguns rapazitos brincando aqui e alli, e algumas mulheres amamentando os filhos, assentadas á porta das casas.

Rogerio parou defronte de uma casa que, pelo frontespicio, lhe pareceu ser a do parocho. Attrahio-lhe sobretudo a attenção uma janella orlada de plantas trepadeiras, de um aspecto gracioso e poeticamente attrahente. Disse comsigo que alli deveria ser o quarto da pequena virgem. Aguardou alguns instantes na espectativa de que a janella se abrisse, porém não succedeu assim, e o joven cavalleiro, em volta do qual se agruparam os curiosos, teve de retirar-se. Apeou-se e deu o cavallo a guardar a um rapaz.

Entrou na igreja, que estava deserta, e onde o sol brilhava atravez de transparentes que resguardavam as janellas.

Tudo alli se resentia de excessiva pobreza, ao mesmo tempo que revelava desvelado aceio e arranjo. Os degraus do altar estavam juncados de flores dos campos, que alliavam o seu suave perfume ao ar grave que se respira nas casas do Senhor.

Aproximando-se do unico quadro que alli havia, representando a Virgem Maria, Rogerio conheceu que effectivamente Catharina se parecia com aquelle retrato, que, sendo obra de pouco merito artistico, realçava, todavia, na expressão de puro sentimento.

Orando, recordou-se de que em creancinha viera alli com sua mãi. Com tal lembrança ajoelhou-se sobre a lage e quando se ergueu tinha as faces banhadas de lagrimas.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL